



**PROMOVER O DESENVOLVIMENTO
E A INCLUSÃO SOCIAL**

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E A INCLUSÃO SOCIAL

APRESENTAÇÃO



Elié Corrêa/SECOM

Ao longo dos últimos anos, o Brasil conseguiu avançar significativamente na redução da pobreza e da vulnerabilidade social, com um conjunto de políticas públicas que se tornou referência para diversos países. A Bahia, em parceria com o Governo Federal, também vem experimentando avanços expressivos, com a elevação da qualidade de vida da população. A redução efetiva da pobreza, porém, exige a implementação de políticas que permitam a emancipação sustentada dos segmentos da população em situação de vulnerabilidade. É o que pretende a diretriz estratégica "Promover o desenvolvimento e a inclusão social" no âmbito do Plano Plurianual 2008-2011.

A qualificação profissional é um requisito essencial para a inclusão produtiva. Atento a essa necessidade, o Governo do Estado vem viabilizando iniciativas como o Projovem Trabalhador, que conta com 7.800 jovens em fase de formação, e o Plano Territorial de Qualificação – Planteq, que qualificou 3.300 trabalhadores residentes em 76 municípios baianos.

Uma importante vertente de inclusão social é a oferta de crédito para micro e pequenos empresários. Em 2011, essa iniciativa contou com o apoio do CrediBahia, cujo montante de empréstimos alcançou R\$ 32 milhões.

A economia solidária constitui-se em uma alternativa produtiva relevante para a geração de emprego e renda. Sob essa perspectiva, o Governo do Estado repassou R\$ 3,4 milhões, mediante convênio, para 20 empreendimentos de economia solidária voltados para a formação de fundos rotativos, que constituem uma tecnologia social com potencial para dinamizar essas iniciativas.

O fortalecimento da infraestrutura esportiva é, em igual medida, relevante para oferecer oportunidades de lazer para a juventude. Em 2011, tiveram andamento obras em 133 equipamentos, por meio de convênios com prefeituras municipais, visando ampliar ou revitalizar espaços esportivos. O destaque é a construção de 85 quadras poliesportivas.

O Programa Bolsa Família – PBF é uma iniciativa do Governo Federal que conta com o apoio de estados e municípios na sua execução. Em 2011, a Bahia contou com o maior número de beneficiários do país, chegando a 1.752.993 famílias. O Governo do Estado atuou buscando reduzir a subnotificação de registro civil em 12 mutirões, além de promover um mapeamento das necessidades e demandas de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, com base nos dados disponíveis no Cadastro Único para Programas Sociais – Cadúnico.

Além das iniciativas voltadas para a promoção do desenvolvimento, o Governo do Estado não pode prescindir das ações que garantam a segurança alimentar às famílias em vulnerabilidade social. Uma dessas ações é o Programa Leite Fome Zero, que em 2011 beneficiou mais de 104.000 famílias em 192 municípios, com a distribuição de mais de 17 milhões de litros de leite adquiridos junto a agricultores familiares.

O Programa Nossa Sopa é outra iniciativa relevante que se relaciona com a segurança alimentar. Em 2011 foram beneficiadas, mensalmente, 342 mil pessoas em 351 municípios. A iniciativa foi executada em parceria com 612 instituições. 

AGENDA BAHIA DO TRABALHO DECENTE

Em 2011, efetivou-se a consolidação da Agenda Bahia do Trabalho Decente. Por meio do decreto nº 13.149, de 8 de agosto, o Governo do Estado instituiu o Programa Bahia do Trabalho Decente, com a finalidade de desenvolver ações conjuntas para promover e valorizar o trabalho decente no Estado. No mês seguinte foi sancionada a Lei nº 12.356, que instituiu o Fundo de Promoção do Trabalho Decente - Funtrad, para financiamento de ações no âmbito do Programa Bahia do Trabalho Decente. Essa lei vai assegurar a captação, repasse e aplicação dos recursos para custear as políticas públicas destinadas a gerar mais e melhores empregos, com igualdade de oportunidades e de tratamento, além de combater os trabalhos infantil e escravo. A Bahia é o primeiro estado brasileiro a instituir o Funtrad.

Outra importante ação da Agenda foi a realização da III Conferência Estadual de Emprego e Trabalho Decente da Bahia - III CETD, etapa integrante da I Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente - I CNETD, que ocorrerá em Brasília em 2012. A Bahia, que tem a primeira Agenda de Trabalho Decente subnacional, realizou a primeira plenária municipal do país, além de cinco conferências regionais.

Entre 3 e 11 de novembro de 2011, ocorreu a III Caravana Estadual pela Erradicação do Trabalho Infantil no Território de Identidade Bacia do Paramirim, que percorreu os municípios de Boquira, Botuporã, Caturama, Érico Cardoso, Ibiapitinga, Macaúbas, Paramirim, Rio do Pires e Tanque Novo. Esta ação objetivou mobilizar e sensibilizar gestores, o sistema de garantia de direitos, rede de proteção e a sociedade para o enfrentamento do trabalho infantil, tendo como meta reduzir o número de crianças e adolescentes em situação de trabalho e risco social e pessoal. Como nas edições anteriores, o evento terminou com o comprometimento dos gestores municipais com a erradicação do trabalho infantil no Território da

Bacia do Paramirim, por meio da assinatura de Termo de Compromisso com essa finalidade.

De 14 a 17 de abril de 2011, em Salvador, ocorreu a II Semana de Valorização do Trabalho Doméstico, que, além de debates e palestras, contou com um festival de serviços gratuitos, realizado em praça pública, em comemoração ao Dia Nacional dos Trabalhadores Domésticos. A II semana contou com a participação da Organização Internacional do Trabalho - OIT, ONU Mulheres, diversos órgãos estaduais e federais, empresas privadas e parcerias e, em especial, organizações representativas como o Sindoméstico e a Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas (Fenatrad).

Outra ação importante para Agenda do Trabalho Decente foi lançamento da Cartilha de Combate ao Trabalho Escravo. Publicadas pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE, as cartilhas estão disponíveis no portal Trabalho Decente: www.setre.ba.gov.br/trabalhodecente.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Na área de desenvolvimento do trabalho, a SETRE é responsável pela execução do Sistema Nacional de Emprego - Sine em âmbito estadual, que engloba ações como: intermediação para o trabalho, habilitação ao seguro desemprego, qualificação social e profissional e orientação para o trabalho, entre outras ações de apoio ao trabalhador.

REDE DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR - SINEBAHIA

Em 2011, a continuidade da expansão e qualificação da rede de atendimento ao trabalhador do SineBahia resultou na abertura de novas unidades e na melhoria estrutural de algumas delas. Para chegar a 124 unidades em funcionamento e marcar presença em todos os Territórios de Identidade, realizou-se, em 2011, a inauguração de uni-



O SineBahia foi responsável pela inserção de 48.300 no mercado de trabalho em 2011

dades nas cidades de Muritiba e Saubara, e a reestruturação, em parceria com as prefeituras, das unidades de Vera Cruz, Castro Alves, Conceição do Jacuípe e Simões Filho.

Foram aplicados R\$ 580 mil na aquisição de equipamentos e mobiliários, instalação de novas placas de identificação das unidades, suporte técnico e treinamento de servidores, entre outras ações para a manutenção e melhoria do serviço. Saliente-se o processo de modernização da rede, em 2011, com a substituição dos equipamentos de informática das principais unidades de atendimento no estado, iniciativa altamente significativa para a melhoria da qualidade dos serviços de intermediação e seguro-desemprego e para o portal Mais Emprego. A um custo de R\$ 302 mil, foi incorporada solução tecnológica de sistema via web, recentemente implantada pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, com o qual passou a operar em todos os estados da Federação.

INTERMEDIAÇÃO PARA O TRABALHO

Intermediação Formal

A intermediação de trabalhadores objetiva (re)inscrever trabalhadores no mercado de trabalho. O Serviço de Intermediação para o Trabalho - SineBahia foi responsável pela colocação de 48.300 pessoas no mercado em 2011, com maior participação dos Territórios Metropolitanos de Salvador (41%), Sertão do São Francisco (11%), Litoral Norte e Agreste Baiano (6%) e Médio Sudoeste de Bahia e Vitória da Conquista (5%).

Em 2011, passaram por pré-seleção no Serviço de Psicologia mais de 3 mil trabalhadores. Oficinas, palestras e cursos oferecidos na unidade central do SineBahia, em Salvador, qualificaram 6 mil trabalhadores para concorrerem a vagas existentes. Ações específicas de qualificação profissional e de captação de oportunidades de trabalho voltadas para

pessoas com deficiência viabilizaram a inserção de 854 profissionais. Destaca-se, ainda, a ação do serviço de captação de vagas e da equipe de consultores, que garantiu no período a prospecção de 105.900 vagas.

Intermediação informal

O SineBahia para Autônomos – Programa de Apoio ao Trabalhador Autônomo, anteriormente denominado Patra, é um programa oferecido aos trabalhadores autônomos, tendo como filosofia oportunizar a formação de uma carteira de clientes. O programa tem cadastrados, atualmente, 37 mil clientes, que contam com os mais variados serviços, executados por mais de 800 profissionais registrados. Em 2011 foram intermediados, nas cinco unidades instaladas em cinco municípios do estado, 98.723 serviços autônomos, conforme o Gráfico 1, que indica os municípios com maiores participações. Tal fato se deve ao desenvolvimento econômico dos municípios referidos e à sua movimentação de mercado.

Ao longo de 2011 foram realizados ciclos de palestras, oficinas e cursos de curta duração sobre temas específicos que fazem parte do universo dessa classe de trabalhadores, por segmento, cursos comportamentais relacionados a relações interpessoais e qualidade no atendimento e cursos vinculados à saúde e segurança. Ao todo foram qualificados 350 profissionais.

Seguro Desemprego

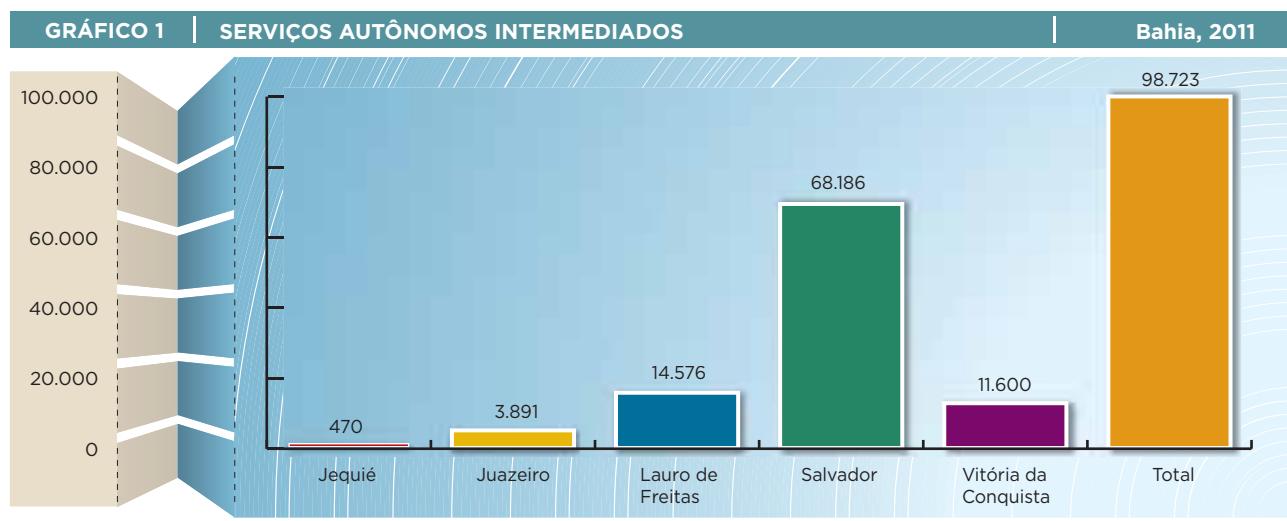
O benefício do seguro desemprego para trabalhadores (formal, doméstico e pescador) pode ser acessado através das diversas unidades de atendimento do SineBahia. Os pescadores artesanais sujeitos ao deseso (período em que a pesca é proibida como medida de preservação de espécies) fazem jus ao benefício e são atendidos também por equipes móveis.

Segundo informações disponibilizadas pelo MTE, os requerimentos de seguro desemprego recepcionados pelas unidades do SineBahia, entre janeiro e novembro de 2011, totalizam 343.100 habilitações. Vale destacar que a SETRE, por meio do SineBahia, lidera o atendimento ao serviço com uma participação de 75,5%, estando à frente do atendimento das demais conveniadas do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE que realizam esta ação.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Plano Territorial de Qualificação – Planteq Bahia

O Planteq Bahia tem como objetivo o atendimento a demandas oriundas das Comissões Municipais de Emprego, da sociedade civil organizada e de programas públicos com o objetivo de preparar a mão de obra para os postos de trabalho



ofertados pelo mercado, como parte do Plano Nacional de Qualificação – PNQ.

No período de maio a agosto de 2011, foram qualificados 3.300 trabalhadores, perfazendo um investimento da ordem de R\$ 2,7 milhões. Além dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, o Governo do Estado investiu R\$ 262,4 mil no programa de qualificação.

O Planteq Bahia foi executado em 76 municípios baianos, para inserção em postos de trabalho gerados pelos diversos setores em expansão no estado.

Programa Próximo Passo

O Programa Próximo Passo é uma política pública de qualificação profissional realizada pelo Governo Federal, em conjunto com empresários e trabalhadores. O objetivo é capacitar e inserir os beneficiários do Programa Bolsa Família em postos de trabalho gerados na construção civil. Em 2011, o Programa qualificou 924 trabalhadores.

Cabe destacar que o Governo da Bahia, por intermédio da SETRE, celebrou o convênio nº 055/2008 com a União, por meio do Ministério do Trabalho e Emprego, com a interveniência do Conselho Deliberativo do FAT, para execução do Programa Próximo Passo, financiado pelo FAT, na ordem de R\$ 1,7 milhão, e uma contrapartida do Estado de R\$ 173,8 mil. Os cursos aprovados e executados foram: almoxarife, armador de ferragens, azulejista, carpinteiro de obras, eletricista predial, encanador, gesseiro, montador de andame, pedreiro, pintor e reparador.

Programa Qualifica Bahia

Lançado em 2009, o Programa Qualifica Bahia é uma ação governamental voltada para a formação social e profissional de trabalhadores e trabalhadoras na Bahia. No ano de 2011, foram formadas 207 turmas, totalizando 4.500 trabalhadores qualificados em 92 municípios.



Carol Garcia/SECOM

Certificação dos alunos dos cursos do Plano Territorial de Qualificação no Nordeste de Amaralina

Nessa perspectiva, a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, apresentou proposta de implantação das ações de qualificação social e profissional, com aporte de recursos da ordem de R\$ 5 milhões do Fundo Estadual de Combate e Erradicação à Pobreza – Funcep. Foram atendidos 8.100 trabalhadores em diversos municípios do território baiano, conforme demandas apresentadas pelos programas e projetos públicos, pelas comissões municipais tripartites de trabalho e organizações da sociedade civil, entre outros.

TRABALHO DECENTE PARA JOVENS

PROGRAMA TRILHA

Este é uma iniciativa do Governo do Estado que visa qualificar jovens com idade entre 16 e 29 anos, em situação de vulnerabilidade social, objetivando inseri-los no mundo do trabalho. Com o objetivo de criar estratégias com impacto imediato na vida dos jovens, buscou-se aliar o Trilha às diversas modalidades de inserção no mundo do trabalho, com foco no vetor de investimentos previstos para o estado.

Trilha das Artes

No contexto da tendência inata para atividades artísticas, que distingue a população baiana, configura-se oportuna a qualificação de profissionais de cenotecnia, fotografia, vídeo e técnicas de palco, entre outras. Assim, a SETRE em parceria com a SECULT, lançou o Edital 04/2011, ofertando 500 vagas para formação social e profissional de jovens nos municípios de Salvador, Ilhéus, Itabuna, Feira de Santana, Jequié, Porto Seguro, Valença e Vitória da Conquista.

Com carga horária de 400h, os cursos são voltadas para teoria e práticas em espaços com infraestrutura adequada, capazes de promover a formação inicial para a prática profissional, demandada pelos empreendimentos artísticos e culturais nos territórios de identidade.

Trilha do Esporte

Considerando a realização das Olimpíadas 2016 e da Copa do Mundo 2014 no Brasil e sendo Salvador uma capital que sediará jogos, torna-se imprescindível preparar segmentos específicos da população no sentido de desenvolver aptidões e apropriar oportunidades relacionadas às qualificações e cadeias de serviços que serão demandadas por ocasião dos eventos. Nessa linha, a SETRE, em parceria com a Sudesb, lançou em 29 de novembro de 2011 o edital 05/2011, ofertando 400 vagas para formação social e profissional de jovens nos municípios de Salvador e Ilhéus. Deve-se destacar as modalidades de auxiliar esportivo e para o setor náutico, especificamente na área de manutenção de embarcações.

Trilha - Jovens Baianos

Esta modalidade, coordenada pela SEDES, são ações voltadas para a juventude visam promover a inclusão produtiva, social e tecnológica dos jovens do Estado da Bahia, possibilitando a inserção no mercado de trabalho, contribuindo para o processo de emancipação social. No ano de 2011, foram certificados um total de 3.765 jovens nas seguintes

áreas: produção e edição de vídeos para Tv, fotografia, técnica de áudio, interpretação, direção e figurino, técnica em espetáculos para contrarregra, informática cultural, corte e costura, pintura pataxó, fabricação gestão e comercialização da produção, informática, etnoturismo pataxó, eletricista, encanador, técnica de gravação e mixagem, mixagem e masterização de discos, percussão africana, gravação digital, composição musical, ritmo e música eletrônica, captação de áudio para cinema e TV, artesanato, produção cultural, comunicação e informática, cursos nas áreas de esporte, pedreiro, pintor, encanador, almoxarifado e carpinteiro.

Trilha do Emprego

A execução do Programa Trilha - Na Trilha do Emprego tem caráter de extrema relevância para a juventude, na medida em que viabilizará a formação social e profissional de 4.900 jovens em todo o estado, contribuindo para a empregabilidade do jovem baiano. O Programa Trilha - Na Trilha do Emprego tem carga horária de 400h, das quais 100h dedicadas à qualificação social, 250h à qualificação profissional e 50h para orientação e elaboração de trabalho final de curso, individual ou coletivo.

O programa está sendo realizado por 15 instituições contratadas pela SETRE, através do edital 03/2011. Em 2011 ano foram certificados um mil jovens pelo Trilha Fase I, encontrando-se em aula outros mil jovens, distribuídos nos municípios de Salvador, Feira de Santana, Barreiras, Valença, Cachoeira, Conceição do Almeida e São Félix. No total, serão contemplados por essa modalidade do Programa 64 municípios, enquanto as aulas nas demais localidades devem iniciar em março de 2012.

Trilha Sec

Em 2011, no âmbito do Trilha SEC, foram matriculados 8.821 jovens em 68 municípios de 24 Territórios de Identidade, beneficiados pela oferta de cursos de educação profissional com dez arcos ocupacionais, quais sejam: Agroextrativismo, Alimentação, Construções e Reparos I, Construções

e Reparos II, Metalmecânica, Saúde, Pesca e Piscicultura, Telemática, Turismo e Hospitalidade e Vestuário, além de aulas de informática, disponibilizando bolsa auxílio mensal.

A qualidade do programa é sustentada por uma matriz pedagógica interdisciplinar, pelo compromisso do processo ensino-aprendizagem com a formação de sujeitos críticos e autônomos e pela formação continuada oferecida aos 500 educadores, por intermédio das universidades estaduais Uneb, Uesb e Uesc.

PROJOVEM TRABALHADOR

O Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem objetiva ampliar o atendimento aos jovens em situação de vulnerabilidade social, preparando-os para o mercado de trabalho. Na Bahia, o ProJovem Trabalhador certificou, em 2011, 826 jovens, enquanto outros 7.800 alunos, distribuídos em 115 municípios, encontram-se em processo de conclusão da formação profissional, com previsão de término até fevereiro/2012. Os educandos do pro-



Já são 800 jovens certificados através do programa ProJovem Trabalhador

grama estão sendo encaminhados às unidades do SineBahia para cadastro e, após a conclusão dos cursos, serão encaminhados para participação nos processos seletivos das empresas parceiras.

Até o mês de dezembro de 2011, foram inseridos 69 jovens no mercado de trabalho, e mais 302 foram encaminhados para participar do processo seletivo visando ao preenchimento de 143 vagas captadas pelo SineBahia.

RELAÇÕES DO TRABALHO E DOCUMENTAÇÃO

DOCUMENTAÇÃO CIVIL E TRABALHISTA

Esta ação é executada por meio de convênios com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SRTE/MTE, no caso de Carteira de Trabalho e Previdência Social, e com o Instituto de Identificação Pedro Melo, órgão da Secretaria de Segurança Pública – SSP para carteira de identidade. Esses documentos são emitidos nas unidades de atendimento localizadas na capital e interior, sendo 50 em Carteiras de Identidade e 87 em Carteiras de Trabalho. No período de janeiro a dezembro de 2011, foram emitidos 358.600 documentos, dos quais 44.700 de Identidade e 313.900 de Trabalho.

ORIENTAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

Esta ação é realizada na Unidade Central do SineBahia, em Salvador, e está direcionada prioritariamente a trabalhadores sem condições de acesso ao apoio jurídico pago. Consiste na realização de cálculos trabalhistas e orientações sobre direitos trabalhistas e previdenciário, por intermédio de estagiários de Direito, sob a supervisão de profissionais habilitados para tal, especializados na área trabalhista. No período de janeiro a dezembro de 2011 foram realizados 8.300 atendimentos.



Orientações e palestras sobre empregabilidade

APOIO A ENTIDADES SINDICAIS

Este apoio visa à promoção, intercâmbio e cooperação técnica com entidades sindicais das diversas categorias de trabalhadores da área urbana e rural, apoiando-as nas relações de trabalho, com ênfase em segurança e saúde e direitos sociais, aí incluídos os trabalhistas e previdenciários, e temas de relevância em suas atividades, como assédio moral e intensificação do trabalho, dentre outros. Em 2011 foram beneficiadas nove entidades.

TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE

Esta atividade é voltada para a formação de agentes multiplicadores e tem por objetivo orientar os trabalhadores nas diversas atividades urbanas e rurais, visando à melhoria das condições do ambiente de trabalho, através da difusão de conteúdos de segurança e saúde que permitam a redução dos acidentes e das doenças ocupacionais. É realizada parceria com instituições que desenvolvem atividades desta natureza, em nível municipal, estadual e federal, além de organizações não governamentais. Em 2011 foram orientados 3.400 trabalhadores.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO - PED

A PED é realizada mensalmente em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador - RMS há mais de 11 anos, como parte das ações do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, visando identificar as características do mercado de trabalho e oferecer subsídios para as políticas públicas de intermediação para o trabalho. Para sua execução, a SETRE, através de parceria com o Ministério de Trabalho e Emprego, conta com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, e sua realização se dá através de contrato com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI.

APOIO A MICRO E PEQUENA EMPRESAS

Várias foram as ações realizadas, em 2011, em suporte ao empreendedor individual e ao empresário de micro e pequena empresa, destacando-se:

ENTENDENDO A LEI DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL (128/08)

Foram realizadas oficinas com 150 empreendedores, em parceria com o Sebrae, sobre a Lei 128/08, que garante direitos previdenciários ao cidadão antes considerado “informal”, além de todas as facilidades de uma Pessoa Jurídica (CNPJ, emissão de Nota Fiscal, acesso ao crédito).

FÓRUM REGIONAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Com o objetivo de estabelecer um espaço destinado ao debate e à apresentação de propostas para o fortalecimento das MPE e empresas de pequeno porte baianas, foi estruturado o fórum

onde a SETRE coordena o Comitê de Rede de Disseminação e Capacitação.

APOIO NA REALIZAÇÃO DO PROJETO CAFÉ COM EMPREENDEDOR

Evento destinado aos empresários de micro e pequena empresa, com o objetivo de fortalecer o associativismo e criar associações representativas nos bairros onde ainda não exista essa figura jurídica, que os represente e contribua para fomentar o comércio no bairro através de rodadas de negócios. Nelas, os empresários podem expor os seus produtos/serviços, apresentando-os para seus vizinhos. Foram realizados dois eventos em 2011, com a participação de 80 empresários.

ECONOMIA SOLIDÁRIA

CENTROS PÚBLICOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CESOL

Os Cesol, instalados em Salvador, Feira de Santana e Vitória da Conquista, são estruturas multifuncionais com raio de ação estadual, fomentadoras da economia solidária através de um amplo leque de atividades, como indicado na Tabela 1. São empreendidos consultorias, oficinas, planos de capacitação, eventos e formação em comércio justo no Espaço Solidário do Cesol Bahia.

TABELA 1		NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA			Bahia, 2011*
ATENDIMENTO A EMPREENDEDOROS POR CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA (*)					
INDICADOR DE RESULTADO		CESOL COMÉRCIO	CESOL FEIRA	CESOL VCA	TOTAL
Total de EES atendidos		1.302	596	210	2.108
Total de pessoas atendidas (presentes no atendimento, beneficiados diretamente)		6.745	1.545	639	8.929
Total de pessoas beneficiadas direta e indiretamente (total de membros dos EES)		124.014	79.375	16.599	219.988
Territórios		10	1	1	12
Municípios		10	5	11	26

Fonte: SETRE - Cofes/Sesol

(*) Modalidades de atuação: oficinas, consultorias, participação em eventos no Espaço Solidário, planos de capacitação, entre outras atividades.

APOIO DIRETO A EMPREENDEDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Visando à sustentabilidade socioeconômica e político-ambiental por meio da auto-organização coletiva e gestão participativa, 4.416 famílias integrantes de 97 comunidades foram beneficiadas através de convênios, executados em 2011, nos municípios de Palmas de Monte Alto, Guanambi, Heliópolis e Matina. Foram executados 29 projetos e investidos R\$ 984,1 mil em equipamentos para beneficiamento de produtos agrícolas, qualificação em gestão de cooperativas e associações e consultoria técnica.

BRECHÓ ECO-SOLIDÁRIO

Realizado em 29 de outubro 2011, o VI Brechó Eco-Solidário contou com a participação de 58 empreendimentos de economia solidária, beneficiando 4 mil pessoas com a circulação de 14 mil produtos, através da experiência de troca de bens usados por "Grãos" (moeda social), estimulando a comunidade a refletir sobre sua relação com o consumo.

DIALOGUES EN HUMANITÉ - DH

Após sua realização em Salvador (Brasil), em 2010, o *Dialogues en Humanité* (Diálogos em Humanidade) mais uma vez contou com a participação da Sesol, em sua 10ª edição, em 2011, realizada na ci-

dade de Lyon (França) a convite do *Grand Lyon Communauté Urbaine Geneviève Ancel*, beneficiando a 18 empreendimentos do Espaço Solidário do Cesol Bahia. Os beneficiários comercializaram seus produtos e foram contemplados com atividades formativas ao longo do evento.

1ª FEIRA ESTADUAL “BAHIA SOLIDÁRIA”

Realizada entre 1 e 4 de dezembro de 2011, a Feira Vida Melhor de Economia Solidária contou com a participação de 170 empreendimentos de 50 municípios, oriundos dos 26 Territórios de Identidade do Estado da Bahia. Foram beneficiadas 5 mil pessoas oriundas de associações, cooperativas, comunidades quilombolas, povos de matrizes africanas, indígenas, assentados, produtores rurais e usuários de saúde mental, que tiveram acesso a atividades de comercialização e intercâmbio de experiências. Cita-se, também, as ações formativas em Comércio Justo e Gestão de Recursos, do Encontro de Incubadoras e Bancos Comunitários, da reunião do Fórum Baiano de Ecosol, dos Centros de Formação em Economia Solidária – CFES, além da apresentação do Programa Viver Melhor.

FENAGRO

O Governo do Estado viabilizou um espaço de comercialização que foi compartilhado por 32 empreendimentos de economia solidária na 24ª Feira Internacional da Agropecuária, entre os dias 26 de novembro e 4 de dezembro, no Parque de Exposição de Salvador, beneficiando associações e co-

Manu Dias/SECOM



Feira Vida Melhor de Economia Solidária beneficiou cerca de cinco mil pessoas de 50 municípios

operativas oriundas dos seguintes municípios: Caldeirão Grande, Jandaíra, Candeias, Lauro de Freitas, Camaçari, Lagoa Salgada, Simões Filho, Luís Eduardo Magalhães, Feira de Santana, Rio Real e Salvador.

AÇÃO DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS E CARNAVAL 2011

Em 2011 foram assinados, pela SETRE, três convênios de apoio para implantação de cooperativa e formação de catadores, totalizando R\$ 902 mil de investimento nos municípios de Irecê, Jacobina e Senhor do Bonfim. Especificamente para o apoio aos catadores durante o Carnaval de Salvador, foram investidos R\$ 188,1 mil, incluindo crédito, conforme Quadro 1, em 2011, beneficiando diretamente 2.647 catadores entre avulsos e cooperados e seis cooperativas que integram o complexo de cooperativas de reciclagem da Bahia.

QUADRO 1	APOIO DA SETRE / SESOL ÀS COOPERATIVAS NO CARNAVAL	Bahia, 2011*
ITEM	QUANTIDADE	
Fardamento	2.647 conjuntos de fardas	
EPI	2.647 kits	
Microcrédito	6 empreendimentos beneficiados – R\$ 105 mil	
Assessoria técnica equipe SETRE	35 servidores envolvidos	
Catadores cadastrados	2.647	
Água mineral	50.000 garrafas de 500ml	

Fonte: SETRE - Cofd/Sesol

CREDIBAHIA E CREDISOL

Em oferta de crédito inédita a empreendimentos de economia solidária para projetos produtivos de até R\$ 50 mil, o Credisol já financiou 16 cooperativas desde a sua criação, das quais seis em 2011. A Tabela 2, a seguir, coteja os resultados aferidos, em termos de valores concedidos e renovados, entre 2010 e 2011.

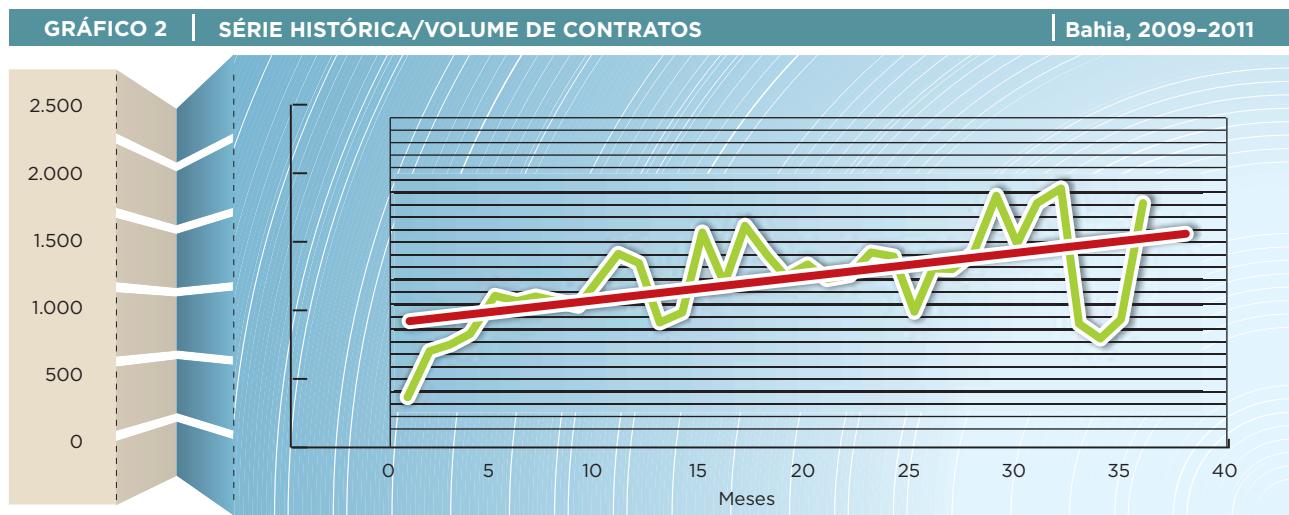
A série histórica ascensional, no tocante ao volume de contratos, pode ser vista no Gráfico 2, a seguir, ajustada por uma função de tendência linear dos últimos 36 meses (janeiro de 2009 a dezembro de 2011).

EDITAL DE FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS

Os fundos rotativos solidários configuram-se como uma tecnologia social na qual as organizações recebem recursos financeiros e, após o uso em suas atividades produtivas ao longo de 24 meses, os repassam para outros empreendimentos ou rede de empreendimentos sob a forma de produto, serviço ou dinheiro. O edital referido empregou R\$ 3,4 milhões nos 20 melhores projetos da Bahia, seis dos quais de empreendimentos econômicos solidários, nove de instituições de apoio e fomento, um de redes de instituições de apoio e fomento e quatro de redes de empreendimentos econômicos solidários,

TABELA 2		PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO ESTADO DA BAHIA - CREDIBAHIA	Bahia, 2010 - 2011
ANO	MODALIDADE	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	
2010	Concessão	6.141	
	Renovação	20.362	
	TOTAL	26.503	
2011	Concessão	4.824	
	Renovação	27.406	
	TOTAL	32.230	

Fonte: Sistema de Gerenciamento de Microcrédito - Desenbahia



proponentes estes que mantêm ou se propõem a formar fundos rotativos solidários (Tabela 3).

APOIO ÀS INCUBADORAS DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS

Este como objetivo melhorar as condições de sustentabilidade dos empreendimentos de economia solidária por meio da transferência de tecnologia de gestão e do desenvolvimento de ações sociais e políticas com os coletivos solidários, por meio de repasse de recursos para implantação, implementação, acompanhamento e monitoramento das incubadoras apoiadas. Em 2011, foram realizadas visitas técnicas e atividades de finalização do acompanhamento às incubadoras de economia solidária apoiadas no edital de 2008 e das incubadoras temáticas (artesanato com o público indígena e quilombola), apoiadas por meio da parceria com o Instituto Mauá, beneficiando 75 empreendimentos e 1.647 pessoas. Já o acompanhamento às incubadoras do edital de

2010-2011 possibilitou o apoio a 31 empreendimentos de economia solidária, beneficiando 1.701 pessoas.

LEI ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Após ser aprovada pela Assembleia Legislativa, a Lei Estadual de Economia Solidária nº 12.368/2011 é sancionada pelo Governador em dezembro de 2011, criando a Política de Fomento à Economia Solidária e o Conselho Estadual de Economia Solidária.

PRESERVAÇÃO DO ARTESANATO BAIANO

IV ENCONTRO DE ARTESÃOS DA BAHIA

Em parceria com o Sebrae, foi realizado o IV Encontro de Artesãos da Bahia, reunindo talentos com fortes tradições culturais, no dia 23 de março,

TABELA 3 SELEÇÃO DO EDITAL 001/2011		Bahia, 2011
PROONENTE	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	
1. Cooperativa Recicladores União Ogunjá	86	
2. Associação Moradores Conj. Sta Luzia	106	
3. Associação Lutar pela Vida em Abundância	139	
4. Aresol	500	
5. Cooperativa Prod. Leite e Cereais Lagoa Real – Coopllar	100	
6. Cooperativa Assist. a Agricultura Fam. Sust. Piemonte	154	
7. Inst. de Capacitação Prof Luis Gama	174	
8. Coodecana – Cooperativa Prod. de Cana de Açúcar	221	
9. Cooperativa Mista Prod. Corte Costura – Projeto Colibris	99	
10. Fórum Sust. Costa Coqueiros Agenda 21	200	
11. Movimento de Org Comunitária – MOC	195	
12. Associação Comunitária de Matarandiba	66	
13. União das Assoc. Com. de Capela A. Alegre	60	
14. Assoc. dos Prod. do Assentamento Nova Vida	100	
15. Coopermonte – Coop. Agropec. Indl. Coqueiro M. Gordo	101	
16. Articulação Sind. R. Região Lago Sobradinho	200	
17. Agência Reg. Com. do Sertão da Bahia	479	
18. Assoc. Criadores e Peq. Prod. R de Bandarra	100	
19. União por Moradia	143	
20. Assoc. Ylê Axé Yepanda Ode-Ayayo	141	
TOTAL	3.364	

Fonte: SETRE - Cofes/Sesol



Produção de artesanato da Bahia

na Fundação Luiz Eduardo Magalhães – Flem, com a participação de mais de 300 artesãos.

V FEIRA DO ARTESANATO INDÍGENA

A Feira aconteceu no período de 18 a 20 de abril, no Campo Grande, com participação de 30 índios artesãos. Esse evento propiciou, além da demonstração da cultura indígena, a comercialização dos produtos artesanais diretamente com o consumidor.

SALA DO ARTISTA POPULAR - SAP - “A CÉU ABERTO A LOUÇA DE COQUEIROS”

A Sala do Artista Popular - SAP, programa do Centro Nacional do Folclore e Cultura Popular - CNFCP, tem por objetivo a difusão da arte popular e artesanato de tradição cultural. Em 2011, foi destaque a comunidade de Coqueiros, do município de Maragogipe, que possui mais de 50 artesãos, todos dedicados à arte da cerâmica. Com sucesso garantido no Rio de Janeiro, durante o período de 30 de junho a 5 de agosto, a exposição “A céu aberto - a louça de Coqueiros” foi aberta em Salvador no dia 15 de setembro, na galeria Mestre Abdias, no Mauá Pelourinho.

NÚCLEO DE ACERVO ARTESANAL - NART

O Nart organiza e mantém o acervo artesanal e documental, promove estudos e pesquisas para registro e preservação da memória do artesanato, assim como atividades de divulgação e valorização da cultura popular e das antigas tradições. As principais ações em 2011 estão resumidas na Tabela 4.

FOMENTO AO ARTESANATO BAIANO

DIAGNÓSTICOS

Visando à implantação de ações de apoio a núcleos, associações e cooperativas artesanais, nos vários Territórios de Identidade do estado, o Instituto Mauá realiza visitas técnicas aos municípios demandados para a elaboração de diagnósticos do setor artesanal de cada localidade. No exercício de 2011, foram realizados diagnósticos em 39 municípios, dentre os quais 21 integrarão o projeto Saber, Fazer e Empreender.

CESSÃO DE EQUIPAMENTOS

Além de melhorar a produção artesanal e fortalecer o trabalho coletivo de forma associada, os equipamentos cedidos ajudam a aumentar a capacidade de produção, o que leva os artesãos a receberem maiores encomendas e perspectivas positivas de geração de renda. Conforme indicado no Quadro 2, 15 comunidades receberam os equipamentos.

TABELA 4		EQUIPAMENTOS E ATENDIMENTOS		Bahia, 2011
AÇÃO	ESPECIFICADOR			QUANTIDADE
Biblioteca	Usuário			167
Acervo	Visitante			2.978
Auditório	Participante			1.544
Galeria	Visitante			1.783
Eventos	Participante			2.300
TOTAL				8.772

Fonte: Nart/Mauá

QUADRO 2 EQUIPAMENTOS CEDIDOS				Bahia, 2011
Nº	TERRITÓRIO	MUNICÍPIO	RAMO ARTESANAL	EQUIPAMENTOS CEDIDOS
1	Médio Rio de Contas	Itagibá	Artesanato em retalho, cestaria e trançado	2 máquinas costura portátil 220v
2	Agreste de Alagoinhas	Esplanada (Baixio)	Aproveitamento de materiais	2 motores elétricos 220/380v
3	Baixo Sul	Nilo Peçanha	Aproveitamento de materiais	3 plainas nº 4 4 esmeriladoras angular 220v 1 mini retífica 110v
4	Irecê	São Gabriel	Artesanato em retalho	1 ferro elétrico 220v 1 computador monitor LCD 18,5'
5	Agreste de Alagoinhas	Entre Rios (Subaúma)	Cestaria e trançado	1 fogão industrial a gás 4 bocas 2 ventiladores tipo coluna
6	Agreste de Alagoinhas	Conde	Cerâmica	1 armário alto em aço 2 estantes em aço 10 cadeiras plásticas tipo concha
7	Sertão Produtivo	Ituaçu	Cestaria e trançado, Pintura em Tecido	2 ventiladores tipo coluna
8	Semiárido nordeste II	Heliópolis	Cerâmica, artesanato em retalho	3 máquinas costura portátil 220v 1 computador monitor LCD 18,5'
9	Médio Rio de Contas	Itagi	Artesanato em retalho, cestaria e trançado	1 ventilador tipo coluna 220v 2 máquinas de costura doméstica portátil 220v 20 cadeiras plásticas tipo concha
10	Sisal	Monte Santo	Artesanato em retalho Massa fria	1 mesa de escritório 2 estantes em aço 6 ventiladores de teto 127v 2 máquinas costura portátil 110v 1 furadeira de impacto 5/8 1 furadeira de impacto parafuso 1 furadeira de impacto ½ 1 disco de serra
11	Sertão do São Francisco	Juazeiro	Artesanato em Retalho, artesanato em madeira	4 máquinas costura portátil 220v 1 computador monitor LCD 18,5' 1 Módulo Isolador (estabilizador) 1 ferro elétrico 220v 1 ventilador tipo coluna 220v
12	P. Norte Itapicuru	Andorinha	Artesanato em couro	5 máquinas de fixação de botão 1 arquivo para pasta suspensa 1 ferro de passar a vapor 127v
13	Recôncavo	Cachoeira	Bordado	20 cadeiras plásticas tipo concha 1 armário em aço com 2 portas 2 estantes em aço 1 ventilador tipo coluna
14	Vitória da Conquista	Poções	Artesanato em retalho, pintura em tecido	2 máquinas de costura domésticas com gabinete e motor 2 ventiladores de teto 220v 1 bebedouro
15	Sertão Produtivo	Guanambi	Artesanato em retalho	2 máquinas de costura doméstica 220v 1 máquina de costura pesada 1 gabinete p/ máquina costura

Fonte Gefar/Mauá

CADASTRAMENTO

A ação de cadastrar artesãos/artesãs engloba três momentos:

- Orientação – fornece aos artesãos/artesãs informações como requisitos da Instituição, documentação necessária e os benefícios legais que poderão usufruir decorrente da obtenção da carteira de identidade de artesão/artesã.
- Avaliação – faz-se a avaliação para garantir que os produtos apresentados atendem a critérios que possam validá-los como artesanato e verifica-se a habilidade do artesão/ã através de uma demonstração in loco do fazer artesanal.
- Cadastramento – entrevista para preenchimento do formulário do Sicab/PAB e ato da inscrição para emissão da carteira.

Em 2011 foram cadastrados 562 novos artesãos em 61 municípios.

CAPACITAÇÃO

O objetivo das capacitações em comunidades do interior é torná-las aptas a integrarem o mercado consumidor, no sentido de apresentar produtos de boa qualidade, com acabamento e técnicas aprimoradas no fazer artesanal, propiciando assim a geração de renda e, consequentemente, a autossustentabilidade dos artesãos. Em 2011, foram capacitados 1.421 artesãos na capital e no interior do estado.

Eventos

O setor de eventos movimentou em torno de R\$ 1 milhão, criando 2.325 oportunidades de participação em feiras e eventos para artesãos e culináristas. As ações durante o ano de 2011 tiveram foco não apenas nas feiras, mas também em exposições e em espaços de decoração, incorporando, cada vez mais, aspectos relativos à divulgação e inserção do artesanato baiano nesse contexto. A Tabela 5 apresenta os principais eventos e feiras realizados em 2011.

TABELA 5 FEIRAS E EVENTOS PARA ARTESÃOS E CULINARISTAS		Bahia, 2011
EVENTO	ARTESÃOS BENEFICIADOS	RECEITA DIRETA PARA ARTESÃOS (RECURSOS APLICADOS EM R\$ 1.000,00)
Feira Baiana de Artesanato	1.276	418
Delícias do Porto	754	334
Feira Cultural do Canal do Imbuí	119	53
Sarau do Brown	30	5
1.º Feira de Cidadania da Mulher Comerciária	12	1
Espicha Verão	17	2
Construtora PDG	23	2
Jogos Nacionais do SESI	2	2
Tradições Juninas	27	5
São João no Shopping Salvador Norte	3	13
São João na Bahia	5	2
Santeiros da Bahia	21	6
XII Fenearte / PE	- Associação -	36
	- Institucional -	17
6º Salão do Turismo / SP	- Associação -	9
	- Institucional -	17
Feira de Artesanato Brasileiro/Mãos de Minas	- Associação -	10
	- Institucional -	7
RODADA DE NEGÓCIOS	- Associação -	71
Merenda de Dona Flor	9	2
Casa Cor Bahia	- Institucional -	6
3.º Conferência Estadual de Política p/Mulheres	10	10
Outros	17	2
TOTAL	2.325	1.030

Fonte: Gepar/Mauá

Obs.: Não foram computados os artesãos representados pelas associações e pelo Mauá

Comercialização

A aquisição de 34.194 peças artesanais gerou uma renda aos artesãos individuais, associações e cooperativas de aproximadamente R\$ 600 mil. Foram vendidas 28.183 peças de artesanato, através das lojas do Mauá na Barra e no Pelourinho, possibilitando uma receita de mais de R\$ 500 mil, conforme a Tabela 6. O produto que mais se destaca em termos de venda – com relação à receita – é a cerâmica.

Edital de apoio ao artesanato

Em setembro de 2011 foi lançado edital de apoio ao artesanato baiano, tendo com o objeto cooperação técnica e financeira para execução do Projeto de Fortalecimento do Artesanato da Bahia, em parceria com o Instituto de Artesanato Visconde de Mauá, financiando projetos de apoio a comunidades que desenvolvem produção de artesanato no Estado da Bahia, no valor de R\$ 2,7 milhões para a EBDA.

Espera-se beneficiar 520 pessoas com 23 cursos como Administração e Gestão Ambiental, Associativismo e Orçamento nos municípios de Conceição do Almeida, São Sebastião do Passé, Gându e Campo Alegre. Já na Cooperativa de Apoio Tecnológico, Gestão e Desenvolvimento Social – Coopat, 205 pessoas foram beneficiadas com diversos cursos como cerâmica e bordado, cestaria e trançado, nos municípios de Guanambi, Caetité, Paramirim, Ibicoara, Heliópolis, Banzaê, Rodelas e Euclides da Cunha.



A riqueza do artesanato baiano

CRÉDITO EM APOIO AO DESENVOLVIMENTO

VOLUME E PERFIL DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO DA AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DA BAHIA – DESENBAHIA

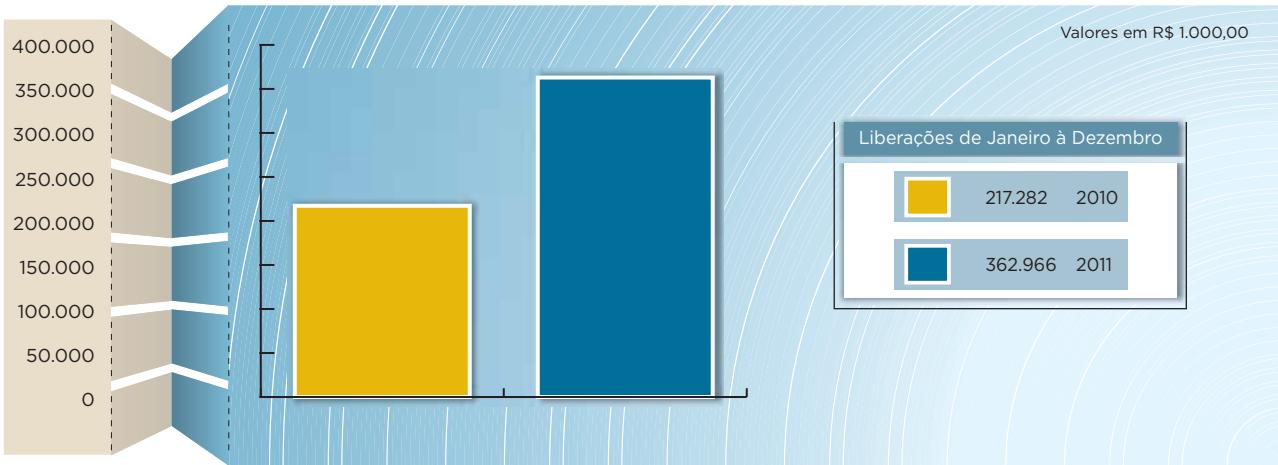
A Desenbahia deu prosseguimento, em 2011, na política de apoio aos micro, pequenos e médios negócios e aos empreendedores autônomos, além de promover a expansão do crédito para o interior do estado. A instituição também apoia projetos de empresas de grande porte, considerados importantes para ampliar e complementar a matriz produtiva estadual, consequentemente contribuindo para o desenvolvimento da economia baiana. O Gráfico 3 faz um comparativo das operações de crédito entre 2010 e 2011.

TABELA 6		COMPARATIVO DE COMPRA E VENDA			Bahia, 2010-2011
PEÇAS – UNIDADE					
ANO	COMPRA	VENDA	DESPESA - R\$ 1.000,00	RECEITA - R\$ 1.000,00	
2010	24.603	25.096	325	393	
2011	34.194	28.183	574	536	

Fonte: Gepar/Mauá

GRÁFICO 3 | OPERAÇÕES DE CRÉDITO

| Bahia, 2010 - 2011



Fonte: SEFAZ

Durante o período de janeiro a dezembro de 2011, a Desenbahia liberou 19.008 operações de crédito, que totalizaram R\$ 363 milhões, superando em 67,1% o montante liberado no mesmo período de 2010, conforme o Gráfico 4, a seguir. Contribuíram para esse resultado a ampliação do financiamento nas linhas usuais e, principalmente, a liberação de linhas vinculadas à realização da Copa do Mundo. O gráfico registra que tanto o setor industrial quanto o setor rural atingiram, individualmente, R\$ 36,8 milhões, contribuindo cada um com 10,1% do volume total de liberações.

Para o setor público, por meio de financiamento a municípios, foram canalizados R\$ 13,9 milhões para aquisições de máquinas pesadas, ambulâncias e obras de infraestrutura. As operações foram

viabilizadas por meio de aportes do Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico – Fundese, BNDES, BNB/FNE, Finame e recursos próprios, conforme o Gráfico 5.

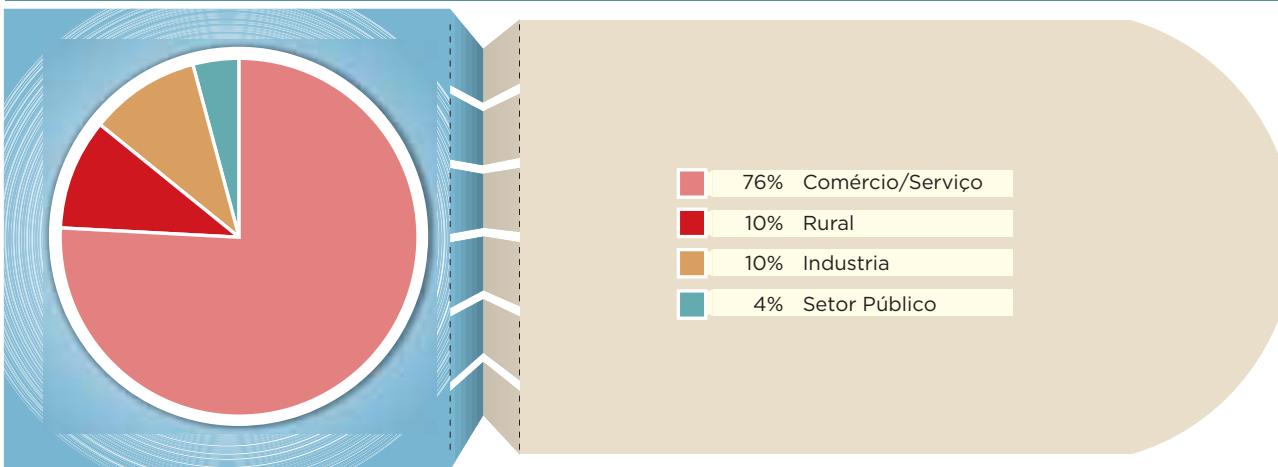
Os investimentos mobilizados a partir das operações aprovadas, por sua parte, atingiram R\$ 724,8 milhões, levando à manutenção/criação de 34 mil postos de trabalho.

INCLUSÃO SOCIAL E GERAÇÃO DE RENDA

A Desenbahia apoiou o microcrédito com liberações no valor de R\$ 32,1 milhões. Este programa

GRÁFICO 4 | LIBERAÇÃO POR SETOR – Janeiro a Dezembro

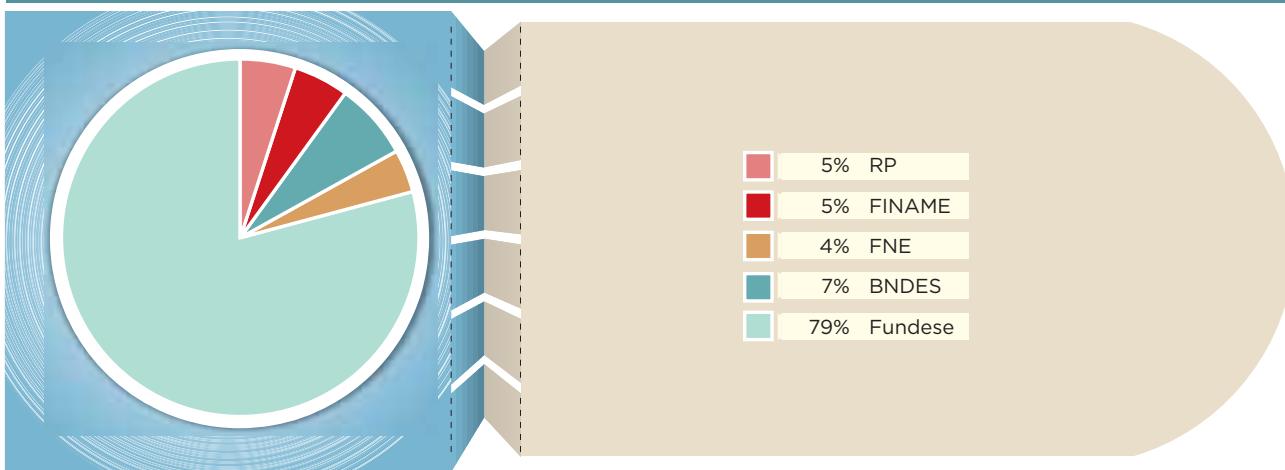
| Bahia, 2011



Fonte: SEFAZ

GRÁFICO 5 | LIBERAÇÃO POR FONTE - Janeiro a Dezembro

Bahia, 2011



Fonte: SEFAZ

envolve a Desenbahia, a SETRE, o Sebrae e prefeituras e conta com 163 postos de atendimento ativos, distribuídos em 161 municípios, cinco dos quais inaugurados em 2011. No que se refere à renovação da frota de táxis, foram liberados R\$ 36,4 milhões em 2011. Registra-se, também, que a linha de financiamento ao transporte escolar, lançada nesse mesmo ano, atingiu liberações no valor de R\$ 2,9 milhões, com 47 operações realizadas.

INTERIORIZAÇÃO DO CRÉDITO

Consoante às diretrizes do governo estadual, as liberações de operações de crédito da Desenbahia priorizam o fomento econômico do interior, apoiando a geração de empregos e inclusão social por meio do crédito. Assim, no ano de 2011, as liberações destinadas a empresas sediadas no semiárido totalizaram R\$ 61,7 milhões, tendo sido conduzidos R\$ 143,8 milhões para empresas fora da Região Metropolitana de Salvador. Desta forma, o interior baiano foi contemplado com 44,8% a mais em relação ao valor liberado no mesmo período de 2010. Vale ressaltar que todos os Territórios de Identidade da Bahia foram beneficiados com liberações de crédito.

APOIO ÀS EMPRESAS DE MICRO, PEQUENO E MÉDIO PORTE

Fortalecer as microempresas e as empresas de pequeno e médio porte vem sendo uma das principais ações da Desenbahia, por meio do crédito produtivo destinado a investimentos fixo e capital de giro. Em 2011, tais liberações atingiram R\$ 63,3 milhões, viabilizadas pelos programas/linhas do Credifácil, Prodese, FNE e BNDES Psi Bk. Este valor supera em 57,4% o que foi liberado em 2010.



Linha de financiamento para transporte escolar

ESPORTE

O Governo do Estado, por intermédio da SETRE, realizou várias ações visando fortalecer a área de esporte na Bahia, como se verá a seguir.

PROGRAMA SEGUNDO TEMPO

Este programa tem como objetivo promover ações de esporte no contra-turno escolar, por meio da implantação e funcionamento de 50 núcleos, atendendo crianças e adolescentes de sete a dezessete anos, através de convênio com o Ministério do Esporte - ME.

PROGRAMA FAZATLETA

No ano de 2011, foram aprovados 65 projetos pelo programa Fazatleta, totalizando R\$ 4,2 milhões para incentivo e investimento em ações como apoio financeiro a atletas, equipes e realização de eventos, como indica a Tabela 7.

TABELA 7		PROGRAMA FAZATLETA			Bahia, 2011
MODALIDADE DE PROJETO	QUANTIDADE	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)		INCENTIVO (R\$ 1.000,00)	
Atletas	44	1.005		804	
Equipes	1	37		30	
Eventos	20	3.164		2.531	
TOTAL	65	4.206		3.365	

Fonte: SETRE/Programa Fazatleta

TABELA 8		CONSTRUÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS			Bahia, 2011
MUNICÍPIO	EQUIPAMENTO ESPORTIVO	VALOR DA EMENDA	VALOR CONTRAPARTIDA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	
Barreiras	Quadra coberta e quadra descoberta	488	54	542	
Riachão do Jacuípe	Modernização do ginásio de esporte	300	33	333	
Salvador	Ginásio Poliesportivo Multiuso de Pituaçu	19.500	2.167	21.667	
TOTAL		20.288	2.254	22.542	

Fonte: SETRE - Coordenação de Esportes

INFRAESTRUTURA ESPORTIVA

Ainda em 2011, foram contratados, através da Caixa Econômica Federal - CEF um montante de 20,288 milhões de reais em emendas parlamentares federais, que irão beneficiar aos municípios de Barreiras, Riachão do Jacuípe e Salvador. A viabilização dessas novas fontes de financiamento exigiu da SETRE um compromisso de aporte de contrapartida de mais de R\$ 2,25 milhões, totalizando um investimento de R\$ 22,54 milhões para construção e modernização de equipamentos esportivos a serem executados pela Sudesb e pela Conder. Estes são apresentados na Tabela 8.

GINÁSIO POLIESPORTIVO MULTIUSO DE PITUAÇU

Objetivando a ampliação da infraestrutura esportiva em Salvador, a SETRE captou R\$ 1 milhão, em 2011, junto ao Ministério dos Esportes. Adicionados à contrapartida de R\$ 996, mil perfazem um total de R\$ 2 milhões, aplicados na elaboração do



Mateus Pereira/SECOM

Final da Copa do Mundo de Judô na Arena do Sesc Aquidabã em Salvador

projeto executivo para implantação do Ginásio Poliesportivo Multiuso de Pituaçu.

CENTRO DE TREINAMENTO PANAMERICANO DE JUDÔ

Buscando a consolidação da Bahia como polo da modalidade esportiva olímpica do Judô, o Governo do Estado captou, por intermédio da SETRE, junto ao Ministério dos Esportes, R\$ 11,9 milhões, que, com a contrapartida estadual de R\$ 1,3 milhão, totaliza um investimento de R\$ 13,2 milhões para a construção do Centro de Treinamento Panamericano de Judô, no município de Lauro de Freitas.

COPA DO MUNDO DE JUDÔ POR EQUIPES

Dando continuidade à atração de eventos esportivos para o estado e confirmando a Bahia como o polo da prática de Judô no país, foi mais uma vez realizada em Salvador, na arena especialmente montada no Sesc - Aquidabã, a Copa do Mundo de Judô por Equipes entre os dias 11 e 14 de maio de 2011, com a participação do Brasil,

Argentina, Coréia do Sul, Cuba, Japão, Portugal e Tunísia. O estado aportou R\$ 1,2 milhão para realização do evento.

AÇÕES DA SUDESB NA ÁREA DE INFRAESTRUTURA ESPORTIVA E FOMENTO

Em 2011, o investimento da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia - Sudesb em infraestrutura esportiva somou R\$ 15,6 milhões. Os recursos com ações de fomento direto ao esporte e ao lazer montaram R\$ 4,7 milhões. Nesse ano, a Sudesb investiu em ações finalísticas aproximadamente R\$ 20,3 milhões, atingindo os 26 Territórios de Identidade baianos, beneficiando a aproximadamente 2,3 milhões de pessoas, conforme descrição das atividades a seguir.

CONSTRUÇÕES E REFORMAS DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

Em 2011, foram repassados R\$ 8,1 milhões para a construção de 133 equipamentos esportivos, por meio de convênios celebrados com os municípios em 2010 e 2011, conforme a Tabela 9.

TABELA 9 CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS			Bahia, 2011
MODALIDADE DE PROJETO	QTD.	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	PESSOAS BENEFICIADAS
Quadra poliesportiva	85	4.284	159.382
Quadra poliesportiva coberta	14	986	129.874
Estádio de futebol	15	1.191	37.602
Praça de convivência	2	292	4.323
Mini rampa de skate	1	8	3.469
Pista de skate	2	129	7.614
Pista de atletismo	2	46	1.214
Iluminação de quadra e estádio	4	164	5.038
Campo de futebol	5	741	5.562
Piscina semiolímpica	2	155	11.174
Ampliação do estádio	1	141	2.405
TOTAL	133	8.137	367.657

Fonte: SETRE/Sudesb

Além disso, foi investido o valor de R\$ 627 mil na reforma de equipamentos esportivos, como demonstra a Tabela 10.

Estádio Roberto Santos (Pituaçu)

A arena esportiva foi reformada, com ampliação da capacidade de 16 mil para 32.400 pessoas. De padrão internacional e dentro das exigências do Estatuto do Torcedor, o novo estádio de Pituaçu

possibilitou que, depois de uma década, a Seleção Brasileira voltasse a jogar na Bahia, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2010. A Tabela 11 exibe um demonstrativo dos eventos ocorridos.

Ginásio poliesportivo de Cajazeiras

Uma das obras importantes na área de esporte, em execução, é a do ginásio poliesportivo de Cajazeiras,

TABELA 10 RECUPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS			Bahia, 2011
EQUIPAMENTO ESPORTIVO	QTD.	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)	PESSOAS BENEFICIADAS
Reforma de estádios	8	428	7.900
Reforma de ginásios	5	199	17.226
TOTAL	13	627	25.126

Fonte: SETRE/Sudesb

TABELA 11 CESSÃO DE USO DE PITUAÇU / JOGOS OFICIAIS E EVENTOS EM PITUAÇU				Bahia, 2009-2011	
ANO	JOGOS	PÚBLICO	EVENTOS	PÚBLICO	PÚBLICO TOTAL
2009	40	545.803	8	197.100	742.803
2010	42	520.595	4	75.000	595.595
2011	43	582.590	3	55.000	637.590
TOTAL	125	1.648.988	15	327.100	1.975.988

Fonte: Sudesb

que terá dimensões oficiais para a prática dos principais esportes de quadra como futsal, basquete, vôlei e handebol. Construído pela Sudesb e pela Superintendência de Construções Administrativas da Bahia – Sucab, as obras seguem em ritmo acelerado, com 30% do equipamento já concluído em 2011.

ATIVIDADES DE FOMENTO AO ESPORTE E AO LAZER

ESCOLA DE ESPORTES E INCLUSÃO SOCIAL

O Programa de Iniciação Esportiva e Promoção da Atividade Física e Saúde – Escola de Esportes Sudesb contempla o atendimento a crianças, adolescentes, idosos e deficientes, buscando aprimorar as habilidades para o desporto, melhorar a qualidade de vida e reduzir o risco social, oportunizando a participação dos segmentos em alternativas de lazer e integração social. Realiza também, desde 2007, junto com associações locais, projetos de esporte, lazer e inclusão social no Nordeste de Amaralina e avenida Suburbana, integrantes do programa Pacto pela Vida. Nos projetos, os recursos humanos utilizados são moradores das próprias comunidades, incentivando a participação popular e melhorando a condição de renda local. O programa é realizado na capital, conforme a Tabela 12, e no interior.

O programa também está sendo realizado nos municípios de Andorinha, Jaguarari, Pintadas, Gandu, Maracás, Abaíra, Capela do Alto Alegre e Associação Jacuipense, beneficiando 7.150 alunos.

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

Os Jogos Abertos do Interior configuram, desde 2007, uma competição regional que envolve cidades do interior do estado, representadas por seus atletas nas modalidades basquete, vôlei, vôlei de praia, futsal, handebol, atletismo, tênis de mesa, xadrez, natação e judô, conforme demonstrado na Tabela 13.

SELETIVA ESTADUAL E OLIMPÍADAS NACIONAL ESCOLAR

Este é um evento desportivo promovido, anualmente, pelo Comitê Olímpico Brasileiro – COB, com apoio do Ministério do Esporte, com participação de equipes colegiais de diversas unidades da Federação. Tem como objetivo revitalizar a prática esportiva estudantil como catalisador de talentos e incentivador da inclusão social, e auxiliar atletas e instituições de ensino a aproveitarem ao máximo os benefícios da competição. Ver Tabela 14.

TABELA 12	ESCOLA DE ESPORTES E INCLUSÃO SOCIAL	Bahia, 2011
LOCais NA CAPITAL	ATENDIMENTO ANUAL	MODALIDADES
Espaço Cultural ACM Brasil		
Vila Militar Dendezeiros		
Complexo Esportivo Armando Oliveira		
CSU Liberdade	1.354	
CSU Nordeste de Amaralina		
Ucsal em Pituaçu		
SESI		
Chapada do Rio Vermelho		
Santa Cruz		
Vale das Pedrinhas	5.550	
Escolas Municipais Itapagipe		
TOTAL	6.904	

Fonte: Sudesb

TABELA 13 JOGOS ABERTOS DO INTERIOR			Bahia, 2007-2011
ANO	ZONAS + FINAIS	QTD. DE MUNICÍPIOS	ATLETAS
2007	5	92	4.744
2008	9	121	5.851
2009	9	140	5.933
2010	6	165	4.732
2011	6	96	4.108
TOTAL			26.060

Fonte: Sudesb

TABELA 14 SELETIVA ESTADUAL E OLIMPÍADAS NACIONAL ESCOLAR			Bahia, 2007-2011
ANO	LOCAIS	ALUNOS/ATLETAS PARTICIPANTES	ALUNOS PARA OLIMPÍADAS NACIONAL
2007	Salvador, Poços de Caldas e João Pessoa	7.758	316
2008	Salvador, Lauro de Freitas e Simões Filho	2.311	314
2009	Salvador, Poços de Caldas/ Maringá e Londrina	2.921	340
2010	Salvador, Fortaleza e Goiânia	7.008	311
2011	Salvador, João Pessoa e Curitiba	12.500	306
TOTAL		32.948	1.587

Fonte: Sudesb

CARAVANA DO LAZER

Em 2011, a Caravana levou alegria às cidades de Nordestina, Lauro de Freitas, Planaltino, Santa Terezinha, Wenceslau Guimarães, Mundo Novo, Amargosa, Várzea do Poço, Gandu e Salvador (Ribeira, Nordeste de Amaralina e Cajazeiras), beneficiando 12.056 crianças e adolescentes, além de capacitar 634 agentes de lazer.

COPAS

Criada com o intuito de revelar novos valores, a Copa 2 de Julho é um evento já consolidado no calendário esportivo baiano. Em 2011, a realização do projeto “5ª Copa 2 de Julho de Futebol Sub-17” contou com a participação de 1.200 atletas, cerca de 400 dirigentes e público estimado

em mais de 400 mil pessoas, em 135 jogos. Na Tabela 15, o demonstrativo da Copa 2 de Julho ao longo dos anos:

A 4ª Copa do Sertão de Futebol Sub-17 e a Copa do Jacuípe de Futebol Sub-17 foram realizadas com a participação de 13 seleções – dos municípios de Barra do Mendes, Barro Alto Central, Canarana, Ibititá, Irecê, Itaguaçu da Bahia, João Dourado, Lapão, Morro do Chapéu, Presidente Dutra, São Gabriel e Xique Xique, com 400 atletas e expectativa de público de 2.500 pessoas, contando com apoio financeiro para premiação, recursos humanos e material promocional e esportivo.

Como forma de reciclagem e atualização dos profissionais envolvidos com o esporte, foram realizados encontros de capacitação, especialmente em arbitragem, beneficiando 194 profissionais em 2011.

TABELA 15 COPA 2 DE JULHO					Bahia, 2007-2011
ANO	CLUBES	JOGOS	ATLETAS	DIRIGENTES	ESPECTADORES
2007	24	105	528	120	262.500
2008	36	105	900	180	315.000
2009	34	105	900	170	315.000
2010	36	105	720	180	315.000
2011	48	135	1200	400	405.000
TOTAL	178	555	4.248	1.050	1.612.500

Fonte: Sudesb

PROJETO PITUAÇU DE PORTÕES ABERTOS

Com o propósito de proporcionar às crianças baianas maior contato com o esporte, acontece desde 2010 o Projeto Pituaçu de Portões Abertos, voltado para alunos da rede pública e particular de ensino da capital e da RMS. Em 2011, 934 estudantes, durante o passeio, conheceram a tribuna de honra, as cabines de imprensa, salas de segurança, cabines de som, vestiários e posto médico entre outros pontos, finalizando o roteiro com uma volta olímpica no campo de Pituaçu.

DOAÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO

São contempladas nessa ação ligas desportivas, entidades esportivas sem fins lucrativos e associações de bairros que desenvolvem atividades esportivas nas comunidades. Aproximadamente 8.300 pessoas foram beneficiadas com a doação de material esportivo, em 2011.

CONCESSÃO DE PASSAGENS AÉREAS, TERRESTRES E LOCAÇÃO DE ÔNIBUS PARA ATLETAS

O apoio às federações e associações desportivas também mereceu atenção por meio da viabilização da participação de atletas e técnicos em competições nacionais e internacionais, por meio do fornecimento de passagens aéreas, terrestres e ônibus. Em 2011, a Sudesb concedeu 170 passa-

gens aéreas, 37 passagens terrestres e concessão de 25 ônibus para a participação de 1.042 atletas e técnicos.

BOLSA ESPORTE

Também em 2011, deu-se o lançamento de dois editais do Programa Estadual para Apoio à Prática do Esporte do Estado da Bahia, aprovado pela Lei Estadual nº 11.363, de 27 de janeiro de 2009, e do Decreto nº 11.697, de 4 de setembro de 2009. Foram concedidas 92 bolsas, conforme a Tabela 16.



Projeto Pituaçu de Portões Abertos pronto para receber estudantes para visitação

TABELA 16 BOLSA ESPORTE		Bahia, 2011	
CATEGORIA	RANKING	VALOR DA BOLSA (R\$ 1,00)	QUANTIDADE
Internacional A	16 melhores	2.000	6
Internacional B	12 melhores	1.500	3
Internacional C	10 melhores	1.000	6
Nacional A	8 melhores	800	29
Nacional B	8 melhores	600	12
Talento Esportivo	Institucional	380	36
TOTAL			92

Fonte: Sudesb

REGATAS

A Bahia recebeu, em janeiro e fevereiro de 2011 (pela primeira vez), o *Rally Náutico World Arc*, uma das maiores regatas de volta ao mundo, contando com cerca de 20 embarcações, que chegaram ao Terminal Náutico, em Salvador, depois de cruzar três oceanos. No período de 25 de outubro a 25 de novembro de 2011, realizou-se o receptivo da Regata Mini Transat 6.50, dela participando 84 barcos oriundos da França, de diversas nacionalidades. Com a aplicação de R\$ 245,5 mil foi garantida a logística, infraestrutura, premiação, locação de embarcações e outros serviços desse *rally*, que

confere larga visibilidade internacional aos seus portos de passagem.

APOIO FINANCEIRO A EVENTOS ESPORTIVOS E DE LAZER

O apoio a eventos esportivos e de lazer se traduz na disponibilização de recursos financeiros e técnicos para o desenvolvimento de competições esportivas ou eventos de lazer, por meio de formalização de convênios com as entidades esportivas. Em 2011, a Sudesb incrementou o fomento direto ao esporte, investindo R\$ 1,2 milhão, conforme a Tabela 17.

Adenilson Nunes/SECOM



Barcos participantes de regata ancorados no Terminal Náutico

TABELA 17 APOIO FINANCEIRO A EVENTOS - CONVÊNIOS					Bahia, 2011
DATA	CONVÊNIO	CONVENENTE	MUNICÍPIO	CUSTOS DIRETOS (R\$ 1.000,00)	PESSOAS BENEFICIADAS
01/11	4º Rally de Ciclismo do Oeste da Bahia	Assoc. de Ciclistas e Corredores de Rua Santo-amarenses	Santa Maria da Vitória	5	100
02/11	1ª Copa do Mundo Futevôlei	Centro Múltiplo Judô Católica	Salvador	100	160
03/11	XI Edição dos Jogos Indígenas Pataxó	Assoc. Agricultores Indígenas Pataxó Coroa Vermelha	Santa Cruz Cabrália	49	500
04/11	1ª Etapa Campeonato Baiano de Canoagem Velocidade	Assoc. dos Moradores do Bairro Marinalva e Adjacências	Ubatã	26	160
05/11	2ª Etapa do Circuito Billabong Brasileiro de Surf	Federação Baiana de Surf	Salvador	125	200
08/11	Campeonato Sulamericano de Jiu Jitsu 2011	Centro Múltiplo Judô Católica	Salvador	45	3.000
09/11	Rally Transbahia	Centro Múltiplo Judô Católica	Salvador	193	1.000
10/11	Copa 2 de Julho Ciclismo	Federação Baiana de Ciclismo	Salvador	58	600
12/11	11ª Edição Jogos Amizade	Prefeitura Municipal	Ibirapuã	21	6.000
15/11	Campeonato Futsal Servidor Público Estadual 2011	Abda	Região Metropolitana	133	260.000
16/11	XXVI Corrida Duque Caxias	Prefeitura Municipal	Jacobina	17	800
18/11	Copa Brasil de Bicicross	Associação de Bicicross Salvador	Salvador	100	21.000
22/11	VIII Olimpíada Estadual das Apaes	Federação das Apaes do Estado da Bahia	Ilhéus	38	600
23/11	Rally Do Batom 2011	Automóvel Clube da Mulher	Salvador	95	400
29/11	Bahia Juniores Cup	Federação Baiana de Tênis	Salvador	91	3.158
30/11	Circuito de Caminhadas da Longevidade de Jacobina	Prefeitura Municipal de Jacobina	Jacobina	19	930
32/11	Campeonato Municipal Rural de Futebol de Campo	Prefeitura Municipal Serrolândia	Serrolândia	13	264
34/11	Festival Baiano de Surf 2011	Federação Baiana de Surf	Salvador	45	250
45/11	3º Campeonato de Futebol entre Associações Rurais de Seabra	Associação Rural Prata de Baixo	Seabra	11	200
48/11	Melhores do Esporte da Bahia 2011	Federação Baiana Desporto Participação	Salvador	19	285
TOTAL				1.201	299.607

Fonte: Sudesb

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O ano de 2011 constituiu-se em marco histórico para a política pública de Assistência Social, pois, com a regulamentação do Sistema Único da Assistência Social – Suas, por meio da Lei Federal nº 12.435, de 6 de julho de 2011. Esta lei fortaleceu ainda mais o modelo de gestão descentralizada e participativa que define e organiza os serviços e os instrumentos essenciais à execução da Política de Assistência Social.

O Governo do Estado, por intermédio da SEDES, fez investimentos acima dos R\$ 63 milhões na área de assistência social. O volume de investimentos foi resultado da adesão de 100% dos municípios baianos à gestão do Suas. Este fator é determinante para a expansão dos serviços socioassistenciais de proteção social básica e acesso aos recursos do Estado e da União.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Os serviços de Proteção Social Básica – PSB buscam prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários e possibilitar a superação das situações de fragilidade social vivenciadas por famílias, sendo suas unidades de referência os Centros de Referência da Assistência Social – Cras.

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/SERVIÇOS DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA – CRAS/PAIF

De acordo com dados do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, a Bahia possui 583 Cras, com capacidade de atendimento a 380.102 famílias. O Estado, atualmente, co-financia 552 Cras em 412 municípios (Tabela 18),

TABELA 18 SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA – CRAS/PAIF		Bahia, 2011		
Nº	TERRITÓRIO	Nº MUNICÍPIO	MUNICÍPIO/ Nº CRAS	Nº FAMÍLIAS REFERENCIADAS
1	Irecê	20	20/21	59.000
2	Velho Chico	16	16/21	70.000
3	Chapada Diamantina	23	22/25	65.500
4	Sisal	20	20/30	113.500
5	Litoral Sul	27	26/32	107.500
6	Baixo Sul	14	13/18	57.500
7	Extremo Sul	21	20/30	116.000
8	Itapetinga	13	13/15	47.000
9	Vale do Jiquiriçá	21	21/23	68.500
10	Sertão do S. Francisco	10	10/17	67.500
11	Oeste Baiano	14	14/17	57.500
12	Bacia do Paramirim	9	09/09	24.500
13	Sertão Produtivo	19	18/22	71.000
14	Piemonte do Paraguaçu	14	14/18	58.000
15	Bacia do Jacuípe	14	14/16	48.500
16	Piemonte de Diamantina	9	09/12	38.500
17	Semiárido Nordeste II	18	18/22	67.000
18	Agreste de Alagoinhas	21	21/25	82.000
19	Portal do Sertão	17	17/22	74.500
20	Vitória da Conquista	24	24/28	89.000

Continua

Continuação da Tabela 18

Nº	TERRITÓRIO	Nº MUNICÍPIO	MUNICÍPIO/ Nº CRAS	Nº FAMÍLIAS REFERENCIADAS
21	Recôncavo	19	19/24	85.500
22	Médio Rio de Contas	16	16/22	72.500
23	Bacia do Rio Corrente	11	11/13	36.500
24	Itaparica	6	06/07	22.500
25	Piemonte N. do Itapicuru	9	09/16	59.500
26	Metropolitana de SSA	12	12/47	222.500
TOTAL		417	412/552	1.881.500

Fonte: SEDES/SAS

em parceria com o Governo Federal, referenciando 1.881.500 famílias em situação de vulnerabilidade social. No cofinanciamento desse serviço, o Estado aplica anualmente R\$ 13,8 milhões. Ver Tabela 18.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Este serviço é destinado a crianças de até seis anos e a idosos. Em 2011, o investimento pelo Estado foi de R\$ 4 milhões, com 465.189 beneficiados.

Mateus Pereira/SECOM



A área de assistência social recebeu investimentos de R\$ 63 milhões em 2011

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - PROJOVEM ADOLESCENTE

Em 2010, o serviço alcançou 323 municípios no atendimento a jovens entre 15 a 17 anos. Em 2011 expandiu-se para 330 municípios, com atendimento a 22.731 jovens registrados no sistema de acompanhamento Sisjovem.

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - BPC

Em 2011, o BPC favoreceu, em todos os Territórios de Identidade do Estado, a transferência direta de renda a 161.956 idosos e 178.395 pessoas com deficiências.

BPC NA ESCOLA

Tem como objetivo promover a permanência na escola de crianças e jovens, com até 18 anos, portadores de deficiências. Em 2011, coube ao Estado acompanhar, capacitar, orientar, produzir material informativo e monitorar o benefício em 273 municípios que aderiram ao programa.

BENEFÍCIO EVENTUAL

Em 2011, 234 municípios receberam o cofinanciamento, visto que já possuem regulamentação própria por meio de lei municipal. Esses municípios receberam do Estado recursos no valor total de R\$ 2,7 milhões.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – PSE

Organiza, no âmbito do Suas, a oferta de serviços de média e alta complexidades, destinados a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com violação de direitos. Na Bahia, esses serviços estão dispostos na forma seguinte:

SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Centro de Referência Especializado de Assistência Social/Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – Creas/Paeфи – Unidade pública estatal de atendimento e

TABELA 19		SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTOS ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS – CREAS/PAEFI			Bahia, 2011
Nº	TERRITÓRIO	Nº MUNICÍPIO	Nº CREAS/MUNICÍPIO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	
1	Irecê	20	05/05	250	
2	Velho Chico	16	08/08	400	
3	Chapada Diamantina	23	04/04	200	
4	Sisal	20	12/12	600	
5	Litoral Sul	27	15/15	810	
6	Baixo Sul	14	07/07	380	
7	Extremo Sul	21	12/12	760	
8	Itapetinga	13	06/06	300	
9	Vale do Jequiriçá	21	01/01	50	
10	Sertão do S. Francisco	10	10/10	530	
11	Oeste Baiano	14	05/05	250	
12	Bacia do Paramirim	9	04/04	200	
13	Sertão Produtivo	19	04/04	200	
14	Piemonte do Paraguaçu	14	07/07	350	
15	Bacia do Jacuípe	14	05/05	250	
16	Piemonte de Diamantina	9	03/03	150	
17	Semiárido Nordeste II	18	08/08	400	
18	Agreste de Alagoinhas	21	10/10	530	
19	Portal do Sertão	17	08/09	510	
20	Vitória da Conquista	24	09/09	560	
21	Recôncavo	19	10/10	530	
22	Médio Rio de Contas	16	03/03	150	
23	Bacia do Rio Corrente	11	04/04	200	
24	Itaparica	6	01/01	80	
25	Piemonte N. do Itapicuru	9	04/04	230	
26	Metropolitano de SSA	12	10/11	990	
TOTAL		417	181/184	9.860	

Fonte: SEDES/SAS/CPSE

referência para o acompanhamento especializado no Suas. Hoje, 181 municípios são cofinanciados, o que corresponde a um aporte de recursos anual de R\$ 10,6 milhões. A Tabela 19 detalha a cobertura do Creas por Território Identidade:

Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua – Deve ser ofertado obrigatoriamente no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), de forma a proporcionar vivências para o alcance da autonomia, da organização, da mobilização e da participação social das pessoas em situação de rua. A Bahia tem, hoje, quatro unidades distribuídas em três municípios (Salvador, com duas unidades, Feira de Santana e Vitória da Conquista), com capacidade para atender a 600 pessoas. Esses municípios recebem, para isso, o cofinanciamento estadual de R\$ 364 mil por ano.

Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto de liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade – Promove atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Na Bahia, 46 municípios possuem cofinanciamento do Fundo Estadual de Assistência Social para esse serviço, com capacidade de atendimento a 3.480 adolescentes, no valor de R\$ 1,1 milhão por ano. Segundo dados do Censo Creas, estão sendo acompanhados 383 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de liberdade assistida e 147 adolescentes em prestação de serviços à Comunidade.

Serviço de proteção social especial/Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – Peti – O Programa articula um conjunto de ações visando à retirada de crianças e adolescentes de até 16 anos das práticas de trabalho infantil (exceto na condição de aprendiz) a partir de 14 anos. Compreende três eixos básicos: (i) transferência direta de renda a famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho, (ii) serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para

SECOM



I Conferência dos Jovens em Cumprimento de Medida Socioeducativa

crianças ou adolescentes de até 16 anos e (iii) acompanhamento familiar através do Cras e Creas. Com isso, o Peti oportuniza o acesso à escola formal, saúde, alimentação, esporte, lazer, cultura e profissionalização, bem como a convivência familiar e comunitária.

O Peti está implantado em 235 municípios, totalizando o atendimento a 116.648 crianças e adolescentes. O Estado cofinancia todos os municípios que ofertam o serviço. O cofinanciamento para 2011 teve um aporte anual de R\$ 24 milhões em 26 Territórios de Identidade. Sua efetividade social funda-se na proteção a crianças e adolescentes contra as formas de exploração do trabalho e contribui para o desenvolvimento integral. Na Bahia, os Territórios detentores de maior cobertura são: Sisal (18 municípios), Semiárido Nordeste (18 municípios), Recôncavo (15 municípios), Litoral Sul (14 municípios), Irecê e Baixo Sul (12 municípios cada).

Em 2011, foram também realizadas as seguintes ações no âmbito do Peti:

- I. Realização da campanha de Carnaval, em parceria com o Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. Nesta ação foram envolvidas 129 pessoas nas atividades de sensibilização da sociedade, distribuídas em oito pontos estratégicos da cidade, entre os circuitos oficiais, circuitos alternativos e portas de entrada da cidade;
- II. Realização de capacitação regional para os operadores dos Creas dos Territórios Sertão do São Francisco e Piemonte Norte do Itapicuru, no período de 4 a 6 de outubro de 2011. A capacitação aconteceu em Juazeiro e teve

como objetivo qualificar a atuação das equipes técnicas. Participaram 80 profissionais;

- III. Realização da III Caravana Estadual de Enfrentamento ao Trabalho Infantil - no Território Bacia do Paramirim, contemplando nove municípios, com o objetivo de identificar crianças e adolescentes e cadastrar no Cadúnico, no período de 03 a 11 de novembro.

Serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosos e suas famílias - O Estado atende a 6.382 pessoas com deficiência, em 58 municípios, em regime de co-financiamento, com aporte de recurso da ordem de R\$ 1,6 milhão. Dois municípios executam diretamente o serviço: Salinas da Margarida e Caetité.

Carol Garcia/SECOM



Caravana contra trabalho infantil no município de Macaúbas

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

O serviço representa a garantia de proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho – para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou em situação de ameaça, os quais devem ser retirados de

seu núcleo familiar ou comunitário através dos serviços de acolhimento institucional. Em 2011, houve um avanço de cobertura de 12%, com 68 municípios cofinanciados pelos governos Federal e Estadual, abrangendo 25 dos 26 Territórios de Identidade e investimentos de R\$ 2,3 milhões. As Tabelas 20, 21 e 22 detalham a cobertura do serviço.

TABELA 20 SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E IDOSOS				Bahia, 2011
Nº	TERRITÓRIO	Nº MUNICÍPIO	MUNICÍPIO/ Nº UNIDADE	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
1	Irecê	20	01/01	40
2	Velho Chico	16	02/03	90
3	Chapada Diamantina	23	04/04	80
4	Sisal	20	03/03	66
5	Litoral Sul	27	03/05	439
6	Baixo Sul	14	01/01	27
7	Extremo Sul	21	07/08	255
8	Itapetinga	13	03/03	112
9	Vale do Jequiricá	21	02/02	40
10	Sertão do S. Francisco	10	02/03	130
11	Oeste Baiano	14	01/01	70
12	Bacia do Paramirim	9	01/01	20
13	Sertão Produtivo	19	02/04	218
14	Piemonte do Paraguaçu	14	04/06	143
15	Bacia do Jacuípe	14	01/01	20
16	Piemonte de Diamantina	9	01/01	40
17	Semiárido Nordeste II	18	02/02	60
18	Agreste de Alagoinhas	21	08/08	190
19	Portal do Sertão	17	03/04	712
20	Vitória da Conquista	24	01/02	97
21	Recôncavo	19	06/06	200
22	Médio Rio de Contas	16	02/03	289
23	Bacia do Rio Corrente	11	00/00	0
24	Itaparica	6	01/02	110
25	Piemonte N. do Itapicuru	9	02/03	57
26	Metropolitana de SSA	12	05/06	1.801
TOTAL		417	68/83	5.306

Fonte: SEDES/SAS

TABELA 21 SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL					Bahia, 2011
PÚBLICO ALVO	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	Nº. INSTITUIÇÕES	Nº. DE TERRITÓRIOS COM SERVIÇO	Nº. DE MUNICÍPIOS COM SERVIÇO	
Criança e adolescente	2.903	54	15	29	
Idoso	2.403	62	25	55	
Mulher vítima de violência	18 mulheres/ano e 37 crianças/ adolescentes (filhos dessas mulheres)	1	1	1	

Fonte: SEDES/SAS

TABELA 22 SERVIÇOS COMPLEMENTARES À REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL		Bahia, 2011
PÚBLICO-ALVO	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	
Acolhimento a usuários de substâncias psicoativas	860	
Acolhimento de pessoas com transtorno mental	150	
Abordagem a pessoa em situação de rua	290	

Fonte: SEDES/SAS

Acolhimento institucional para crianças, adolescentes e idosos – Tem por objetivo a proteção integral de crianças, adolescentes e idosos, em 68 municípios, garantindo atendimento a 5.306 usuários, sendo investidos R\$ 4,8 milhões em co-financiamento.

Acolhimento para mulheres vítimas de violência doméstica – Em 2011, a Casa apresentou atendimento de 18 mulheres/ano e 37 crianças/ adolescentes (filhos das mulheres abrigadas), representando um aporte de recursos do Governo Estadual de R\$ 600 mil/ano.

Acolhimento a usuários de substâncias psicoativas – Foram firmados cinco convênios, totalizando uma capacidade de atendimento a 810 pessoas.

Atendimento a usuários com transtorno mental – O atendimento é direcionado para pessoas sem referência familiar em modalidade de abrigamento. Foram executados dois convênios, tendo cada um capacidade de atendimento a 180 usuários. Realizou-se, ainda, uma pesquisa nos 417 municípios com o objetivo de ser produzido um diagnóstico da rede socioassistencial de alta complexidade e das demandas municipais por serviços de alta complexidade.

APRIMORAMENTO DA GESTÃO

A consolidação do Suas representa um especial desafio para o Governo do Estado. Foram empreendidos, nessa perspectiva, esforços para qualificação técnica e operacional nas diversas áreas da assistência social, por intermédio de ações de (a) capacitação, (b) informação, monitoramento e avaliação, (c) assessoramento à distância e (d) assessoramento presencial.

Foram realizadas outras iniciativas presenciais como 143 ações para acompanhamento do programa Sua Nota é um Show, 143 ações de execução dos planos de ação dos recursos estaduais, 108 participações em eventos municipais e um encontro estadual para assinatura do Plano de Ação, com a participação de 428 pessoas.

COMPROMISSOS E PACTOS: A INTERSETORIALIDADE DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

COORDENAÇÃO DE AÇÕES INTERSETORIAIS - CAIS

Tem como missão promover o desenvolvimento e a inclusão social através da oferta de serviços

socioassistenciais à população, disponibilizados através de 31 Centros Sociais Urbanos (nove na capital e 22 no interior), dois Centros Integrados de Atendimento à Criança e Adolescente e oito lavanderias comunitárias.

Em 2011, deu-se o início ao processo de revitalização das unidades, visando ampliar as ações socioassistenciais e de inclusão e segurança alimentar, inter-relacionando as atividades com programas governamentais como Brasil sem Miséria, Pacto pela Vida e Bolsa Família. Pretende-se alcançar o reconhecimento dos Centros Sociais Urbanos como Centros de Desenvolvimento Social. Dentre as ações desenvolvidas nestes equipamentos destacam-se capacitações, Ação pela Cidadania, Pacto pela Vida - PPV, Programa de Atenção ao Idoso e atividades realizadas com os grupos de idosos. Os números referentes a valores investidos podem ser conferidos na Tabela 23.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM PARCEIROS NOS CENTROS SOCIAIS URBANOS - CSUS

Os CSU se apresentam como equipamentos dotados de edificações, áreas livres e outras dependências destinadas a atividades esportivas, culturais e de lazer, formação profissional e locais de convivência. Como espaços privilegiados em territórios carentes, o Centro funciona como uma alternativa efetiva para as comunidades se integrarem e formarem laços de convivência. No primeiro semestre de 2011, foram realizados 141.584 atendimentos nos CSU da Capital e 326 nos do Interior.

Alberto Coutinho/SECOM



Curso de qualificação profissional realizado em um Centro Social Urbano

LAVANDERIA COMUNITÁRIA – AÇÕES DE INCLUSÃO PRODUTIVA

Em 2011, a SEDES iniciou a revitalização das oito lavanderias existentes, beneficiando 120 lavadeiras cadastradas e atuantes nesses equipamentos, instalados nos bairros de Lobato, Cosme de Farias, Federação, Alto da Teresinha, Boca do Rio, Engenho Velho de Brotas, Dique do Tororó e Alto das Pombas.

CENTRO INTEGRADO DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - CIAC

Os Ciac promoveram atividades socioeducativas para crianças e adolescentes carentes em situação de vulnerabilidade social, com idades entre

TABELA 23 REFORMA DE EQUIPAMENTOS SOB EXECUÇÃO DIRETA DO ESTADO		Bahia, 2011
EQUIPAMENTO DA CAIS	REFORMADOS	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
05 CSU	Valéria, Pernambués, Nordeste, Itambé, Senhor do Bonfim.	2.000
01 Lavanderia	Lavanderia Cardeal da Silva, em Cosme de Farias.	103

Fonte: SEDES/SAS

sete e 17 anos. O Ciac Ondina atende mensalmente a 120 crianças.

PROGRAMA SUA NOTA É UM SHOW DE SOLIDARIEDADE

A campanha teve continuidade em 2011, premiando em torno de 550 instituições situadas em 141 municípios e possibilitando o atendimento a 328.039 pessoas.

FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FEAS

O Governo do Estado, além de ampliar e manter atualizados os repasses dos recursos destinados ao cofinanciamento da política de assistência social, no valor de R\$ 63 milhões, atualizou os repasses financeiros referentes ao cofinanciamento de

2010 aos municípios baianos e convênios pontuais da política de assistência social, correspondentes ao exercício de 2011. Ver Tabela 24.

Em 2011, foram realizadas reuniões com gestores e técnicos do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, Fundo Nacional de Assistência Social - Fnas e técnicos da SEDES e da Diretoria de Contabilidade Pública do Estado da Bahia - Dicop, visando (a) à transferência de tecnologia para a implantação da automatização da transferência fundo a fundo do Estado, (b) o desenvolvimento de processos para alinhamento da transferência financeira de cunho nacional (a Bahia foi um dos três estados escolhidos para essa parceria com o MDS) e (c) o desenvolvimento do Sistema Sisfaf, ferramenta importante em transferências e controle financeiro dos recursos destinados à operacionalização da gestão e execução dos serviços e benefícios socioassistenciais do Sistema Único de Assistência Social - Suas.

TABELA 24 COFINANCIAMENTO 2011 REPASSADOS		Bahia, 2011
SERVIÇO E/OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL	VALOR ACUMULADO (R\$ 1.000,00)	
Benefícios eventuais	1.404	
PBVII	3.782	
Cras	11.446	
Paci	5.190	
Creas	9.897	
LA E PSC	1.040	
Creas POP	624	
PCD	1.602	
Peti	20.688	
TOTAL	55.672	
VALOR ANUAL DO COFINANCIAMENTO	62.802	
RESTA A PAGAR	7.130	
* VALOR PAGO REPRESENTA	88,7%	

Fonte: SEDES/SAS



Carla Oreidas/SECOM

Programa Vida Melhor promove melhoria da renda para comunidade em terreiro no município de Lauro de Freitas

BOLSA FAMÍLIA

A execução e a gestão do Programa Bolsa Família - PBF são feitas de forma descentralizada, por meio da conjugação de esforços entre os entes federados, observada a intersetorialidade, a participação comunitária e o controle social. No ano de 2011, com o lançamento do Plano Brasil Sem Miséria (BSM), uma série de medidas e ações do Bolsa Família foram aperfeiçoadas, reforçando o seu papel no desafio nacional de superação da extrema pobreza, trazendo para os estados a ampliação no seu âmbito de atuação, com a focalização de programas complementares, a capacitação de gestores estaduais e municipais para a gestão PBF e do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - Cadúnico, a mobilização para erradicação do sub-registro civil e o apoio à busca ativa de famílias em situação de extrema pobreza.

Em 2011, o Estado da Bahia, no âmbito da erradicação do sub-registro civil, participou de 12 mutirões de documentação do trabalhador rural, promovido em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA/Incra. Da mesma forma, identificou e mapeou as necessidades e demandas das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, através da análise dos dados inseridos no Cadúnico, subsidiando com informações outros órgãos para implantação de

ações complementares, a exemplo dos programas Vida Melhor, Água para Todos - Cisternas, PAA Leite, Agricultura Urbana e Periurbana e Pacto pela Vida.

O fortalecimento da articulação com outras políticas públicas para o atendimento das famílias beneficiárias e cadastradas ocorreu com a redefinição da Comissão Intersetorial do Programa Bolsa Família, da qual participam as Secretarias de Planejamento, Educação, Saúde, Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, bem como o Colegiado de Gestores Municipais da Assistência Social - Coegemas e Caixa Econômica Federal. A Comissão discute os problemas enfrentados pelos municípios e as formas de superação através do apoio, do comprometimento e das articulações e parcerias dos setores envolvidos.

Na perspectiva de oferecer apoio técnico-institucional aos municípios de maneira sistemática e planejada, foi implantado o Plano Integrador de Participação Descentralizada, que, associado ao Sistema de Monitoramento e Avaliação - Sisami, direciona a atuação técnica do Estado no apoio aos municípios, a partir de indicadores de gestão do Programa, para fortalecimento da gestão municipal. Nessa perspectiva de fortalecimento, foram distribuídos 44 computadores para municípios com menos de 10 mil habitantes, com menor índice de gestão descentralizada.

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

PROJETO SEMEANDO RENDA

Este projeto focaliza a inclusão socioprodutiva para pequenos produtores familiares, promovendo o fortalecimento da economia do semiárido baiano, por meio de ações que visam fomentar as potencialidades e incrementar o capital social dos segmentos do sisal, caprinocultura de leite e beneficiamento de frutas nativas nos Territórios de Identidade do Sisal, Semiárido Nordeste II e Sertão de São Francisco.

Em 2011, foram implantados 11 bancos de forragens com 2,3ha cada, nos municípios de Curaçá, Cansanção, Quijingue, Euclides da Cunha e São Domingos e distribuídas 600 mudas frutíferas na comunidade de Aroeira, no município de Cansanção. Realizou-se a limpeza dos campos de sisal em 2.868ha, o que representa 82,9% da área total de 3.460ha prevista no projeto, assim como o replantio de 376,9ha com mudas sadias, correspondendo a 10,9% da área total prevista, sendo

beneficiadas 873 famílias. Foram ofertadas 1.548h de capacitação em cooperativismo, associativismo, produção de forragens, identidade cultural e introdução à caprinocultura de leite.

Por meio da assistência técnica e da extensão rural, o projeto ofereceu formação e contratação a 89 jovens, filhos de agricultores, que disseminam o conhecimento adquirido a 5.078 beneficiários diretos e suas respectivas famílias.

PROJETO PESCANDO RENDA

Tem como objetivo promover a inclusão social e produtiva, garantindo a segurança alimentar e nutricional das famílias de pescadores artesanais. Beneficiou direta e indiretamente, em 2011, a 2.984 famílias na comunidade Pataxó de Coroa Vermelha (município de Santa Cruz Cabrália) e nos municípios de Cachoeira, Cairu, Maragogipe e Salvador (Subúrbio Ferroviário).

Ainda em 2011, proporcionou a realização de cursos de capacitação em navegação e manutenção de motores com o fim de melhorar as condições de trabalho e promover qualificação em conhecimento e boas práticas de gestão de negócios auto-sustentáveis com base no associativismo, beneficiando a 160 marisqueiras em Cachoeira e Maragogipe e cerca de 300 pescadores na comunidade Pataxó de Coroa Vermelha, em Santa Cruz Cabrália. Foram implantadas cinco minifábricas de embarcações de fibra de vidro para comunidades de pescadores, iniciando-se tal atividade com a capacitação de 20 pessoas em Salvador.

RESTAURANTE POPULAR

O restaurante popular serve refeições a preços acessíveis para a população de baixa renda, buscando atender às necessidades nutricionais de sua clientela, adotando cardápios diversificados e respeitando costumes e hábitos alimentares da população.



Projeto Semeando Renda - limpeza dos campos de sisal

Em Salvador são produzidas e fornecidas diariamente 4.300 refeições, sendo 2.300 no restaurante do Comércio e 2 mil no restaurante da Liberdade. O custo real da refeição – cerca de R\$ 4,80 – é subsidiado pelo Governo do Estado, o que permite aos usuários o acesso a uma alimentação saudável pagando R\$ 1,00. Em 2011, foram fornecidas 1.033.254 refeições. Deste total, 14.045 refeições foram servidas gratuitamente a crianças menores de cinco anos.

Realizaram-se ainda, com os beneficiários dos restaurantes populares, ações de caráter socio-educativo para adoção de práticas alimentares saudáveis e para estímulo do aproveitamento de alimentos, evitando o desperdício.

PROJETO REDE SAN E CIDADANIA

As ações de educação alimentar e nutricional desenvolvidas pela SEDES se consolidaram em 2011 com a execução do Projeto Rede SAN e Cidadania, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social. Este projeto tem como objetivo promover a formação de agentes sociais da sociedade civil e do poder público em Segurança Alimentar e Nutricional – SAN e Sistema de Segurança Alimentar

e Nutricional – Sisan, visando constituir uma rede de agentes sociais que fomentem a discussão sobre os temas nos municípios e que estimulem a criação e a consolidação dos sistemas locais de SAN em todos os municípios do território baiano.

Ademais, fortaleceu a disseminação dos conteúdos de SAN e Sisan em nível municipal, o que favoreceu a participação de representantes municipais nos processos de discussão e elaboração de propostas nas conferências de SAN no Estado da Bahia, culminando na 4ª. Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

PROGRAMA NOSSA SOPA

Consiste na distribuição de sopa para população em vulnerabilidade social, no âmbito de organizações socioassistenciais, em parceria da SEDES com as Voluntárias Sociais da Bahia – VSBA e a Empresa Baiana de Alimentos – Ebal. Em 2011, o programa atuou em 612 instituições distribuídas na capital e em 351 municípios baianos, com a distribuição de sopa, além dos atendimentos em eventos de ação para fortalecimento da cidadania, beneficiando aproximadamente 342 mil pessoas/mês.



Haroldo Abrantes/SECOM

4ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

PROGRAMA LEITE FOME ZERO - PAA LEITE

Tem como objetivo o estímulo ao consumo de leite bovino e caprino, contribuindo para o combate à fome e à desnutrição infantil, e o fortalecimento da agricultura familiar com a ampliação da rede de comercialização do leite. São beneficiários as crianças de dois a sete anos matriculadas nas creches, pré-escolas e escolas, e os agricultores familiares produtores de leite bovino e caprino do estado. Para as famílias, o consumo do leite visa melhorar o nível nutricional das crianças, a assiduidade, o interesse e o rendimento escolar, enquanto para os produtores é estimulada a produção do leite bovino e caprino e garantida a aquisição da produção a preço justo pré-estabelecido.

Em 2011, foram beneficiados pelo programa 104 mil famílias em 192 municípios e seis comunidades tradicionais, com a distribuição de 17.420.693 litros de leite, adquiridos de 3.788 agricultores familiares. A execução do programa envolve 32 laticínios no estado que atuam na coleta, beneficiamento e distribuição do produto.

GESTÃO DA POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO ESTADUAL DE COMBATE E ERRADICAÇÃO DA POBREZA

O Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza – Funcap tem como finalidade legal viabilizar à população pobre da Bahia o acesso a ní-

veis dignos de vida. Os recursos provenientes da aplicação do adicional de 2% na alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS sobre os produtos supérfluos, elencados no artigo 16-A do ICMS, devem ser aplicados, de forma transversal e intersetorial, única e exclusivamente em ações finalísticas suplementares de nutrição, habitação, educação, saúde, reforço de renda familiar e outros programas de relevante interesse social, voltados para a melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de pobreza.

O Funcap, além das diretrizes do Conselho de Políticas de Inclusão Social – CPIS, utiliza as informações contidas no Índice de Desenvolvimento Familiar – IDF, criado pelo Ministério do Desenvolvimento Social com base nos dados do Cadúnico, para servir de referencial para as ações que apoia. A Tabela 25 apresenta os valores financeiros por eixo de intervenção.

POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

INCLUSÃO SOCIAL PARA POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

No ano de 2011, cerca de 2 mil famílias de povos e comunidades tradicionais foram beneficiadas com a política de desenvolvimento social. As ações de inclusão social foram promovidas por meio dos programas e projetos de proteção so-

TABELA 25		EIXOS DE INTERVENÇÃO – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (Em R\$)		Bahia, 2011
EIXO	VALORES ORÇADOS	VALORES EMPENHADOS	% EXECUÇÃO	
Políticas compensatórias e inclusivas	122.027.695	118.584.900	97,18	
Políticas formativas	22.500.445	20.829.472	92,57	
Infraestrutura social	162.289.681	156.985.431	96,73	
Geração de renda	134.521.406	126.526.491	94,06	
Total	441.339.227	422.926.295	95,83	

Fonte: Casa Civil/Funcap



Cerca de 2 mil famílias de povos e comunidades tradicionais beneficiadas com ações de inclusão social

cial, segurança alimentar e nutricional e inclusão socioprodutiva. São exemplos o Programa de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais da Bahia (fortalecimento institucional), Programas de Aquisição de Alimentos e Leite (PAA), Programa de Cisternas, Projeto Semeando Renda, Capacitações de Gestores Municipais para o Cadúnico (Projetos Sociais) e Programa Vida Melhor - Urbano.

Em 2011, foi executado o projeto “Ndeembwa Sociedade Étnicas”: promovendo a segurança alimentar e nutricional dos povos e comunidades tradicionais”. Tem como objetivo o fortalecimento das ações de desenvolvimento social por meio da formação e compartilhamento de conhecimentos para o etnodesenvolvimento afrodescendente.

Nesse ano, foram beneficiadas 16 comunidades tradicionais, 300 famílias e 50 lideranças comunitárias dos Terreiros de Identidade Metropolitana de Salvador e Recôncavo Baiano por ações de formação para o etnodesenvolvimento, instalação da rede de comunicação e compartilhamento de conhecimentos dos equipamentos comunitários de segurança alimentar e nutricional.

Cabe citar o projeto de inclusão de comunidades remanescentes de quilombos da Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional – SEDIR, no âmbito do acordo de doação firmado entre o Estado da Bahia (donatário) e *Japan Social Development Fund - JSDF* (doador), cujo valor da doação se aproxima dos US\$ 900 mil. Este projeto objetiva a inclusão das comunidades quilombolas e integra uma proposta mais ampla de combate à pobreza rural implementada pelo Banco Mundial, envolvendo ainda a SEPROMI, SECULT e SEDES.

Sob a coordenação da SEPROMI, estão em fase de licitação ações para beneficiamento de mandioca e mel para comunidades quilombolas nos municípios de Malhada, Cachoeira, Vitória da Conquista e Maragogipe, bem como apoio à produção hortifrutícola no município de Malhada. Esta iniciativa é uma parceira com a União por intermédio do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Caixa Econômica Federal.

Registra-se também o trabalho que vem sendo desenvolvido nas Comunidades de Terreiro que integram o projeto “Inventário dos Terreiros do Recôncavo Baiano”, realizado pela Fundação Pedro Calmon e Faculdade de Arquitetura da Uni-

versidade Federal da Bahia. Nas áreas em estudo foram realizadas as medições dos terreiros e georreferenciamento dos espaços sagrados.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

A partir do entendimento de que uma política fundiária para as comunidades quilombolas exige agilidade, consolidação de condições e instituição de procedimentos, a SEAGRI implantou, em 2009, o Núcleo de Ação em Quilombos – NAQ. Suas ações focalizam três eixos estratégicos: regularização fundiária, por meio da discriminação das áreas tradicionalmente utilizadas por comunidades quilombolas, produção e sistematização de dados sobre a situação fundiária e de georreferenciamento das comunidades.

O estado da Bahia conta, atualmente, com 380 comunidades remanescentes de quilombos certificadas pela Fundação Palmares, das quais 80 estão mapeadas, através de projeto realizado em parceria com o Projeto Geografar, da Universidade Federal da Bahia – UFBa, permitindo a localização geográfica exata da comunidade. A partir das

ações de regularização fundiária, as comunidades passam a ter acesso aos recursos dos governos Estadual e Federal, viabilizando a implantação de projetos que beneficiam os quilombolas, a exemplo de redes de água e casas de farinha.

Em 2011, o Governo do Estado atuou junto a 23 comunidades quilombolas, abrangendo seis Territórios de Identidade em 11 municípios e beneficiando 2.176 famílias. Dentre as 23 comunidades trabalhadas, seis já estão com as ações discriminatórias concluídas, dependendo apenas de homologação, e 11 estão com as ações deflagradas e em curso.

PROMOÇÃO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA ÀS COMUNIDADES QUILOMBOLAS EM SITUAÇÕES DE CONFLITO

O Governo do Estado, por intermédio da SEPROMI, realizou, em outubro de 2011, um encontro regional com lideranças de comunidades quilombolas, organizada em torno do Conselho Territorial Quilombola de Vitória da Conquista, para a apresentação e distribuição da cartilha sobre a Proteção e Defesa de Territórios de Comunidades Tradicionais, visando também identificar os conflitos existentes e dar orientações. Este encontro contou com a participação de cerca de 60 lideranças, representando 17 municípios e 40 comunidades quilombolas desse Território de Identidade.

Ainda cumprindo o objetivo de mitigar e compor soluções para situações de conflito, a SEPROMI tem atuado junto a três comunidades vítimas de pressões e agressões aos seus moradores e territórios: Rio dos Macacos (Simões Filho), Batateira, localizada na Ilha de Tinharé, nas proximidades da vila de Garapuá, município de Cairu, e na comunidade de Volta Miúda, município de Caravelas.

Importa mencionar a participação no seminário que teve como objeto os “Impactos ambientais das usinas termoelétricas”, realizado em outubro de 2011 nas comunidades quilombolas de Ilha de Maré, visando à inserção no controle de empreen-

Aurelino Xavier



Mulher quilombola do município de Castro Alves

dimentos que possam causar impactos negativos diretos sobre os territórios e recursos ambientais necessários à sua subsistência. Desse modo, a SEPROMI atendeu a todas as solicitações de comunidades quilombolas para atuação em situações de conflito recebidas no exercício.

Foram realizadas comunicações e encaminhamentos a órgãos estaduais e federais sobre os conflitos e solicitação à Ouvidoria Agrária Nacional do Incra para inclusão dessas pautas, além de reuniões com movimentos sociais e comunidades.

Outra importante ação para a promoção e defesa dos direitos e interesses das comunidades quilombolas foi o apoio em relação à defesa da constitucionalidade do decreto federal nº 4.887, de 20 de novembro de 2003, que regulamenta os procedimentos para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos.

Outra ação em curso que contribuirá para a conscientização, defesa e proteção de direitos e conquista da cidadania de povos e comunidades

tradicionais e quilombolas será a distribuição de cartilhas, com recursos do Fundo de Combate à Pobreza, em diversas regiões de todo o território do estado, em alguns casos, com o apoio de Conselhos Territoriais Quilombolas, almejando beneficiar mais de 200 destas comunidades.

As cartilhas versarão sobre direitos étnicos e territoriais de povos e comunidades tradicionais, inclusive quilombolas, em linguagem acessível e com referências aos dispositivos constitucionais e legislação pertinente. O objetivo é que os membros de povos e comunidades tradicionais apropriem-se de seus direitos assegurados e consolidem o exercício do papel de sujeitos ativos na proteção e defesa dos territórios que tradicionalmente ocupam e seus recursos ambientais.

COPA 2014

A atuação da Secretaria Estadual para Assuntos da Copa do Mundo da Fifa Brasil 2014 – SECOPA foi marcada, em 2011, pela consolidação da governança corporativa, melhoria nos padrões de gerenciamento das ações, interiorização dos benefícios e concertação de uma política de legados,



Mateus Pereira/SECOM

As obras da Arena Fonte Nova encontram-se com mais de 40% de avanço físico

com vistas a preparar Salvador e o estado para a Copa das Confederações da Fifa Brasil 2013 e para a Copa do Mundo 2014. A criação da Secretaria, em maio de 2011, proporcionou estabilidade institucional e apoio em recursos humanos e materiais para o pleno exercício do acompanhamento e monitoramento das ações preparatórias do Mundial de 2014.

O Comitê Gestor Estadual da Copa destacou dez projetos fundamentais à realização do Mundial de 2014, que foram priorizados considerando-se fatores determinantes como as dimensões da Copa do Mundo, a viabilidade econômica, ambiental e financeira, a localização da implantação do projeto (áreas de concentração dos eventos, como o centro da cidade, pontos turísticos, estações de passageiros: porto, aeroporto e rodoviária; centros de treinamento, rede hoteleira, zonas comerciais e a Arena Fonte Nova) e o prazo para operação durante a Copa, a saber:

1. Construção da Arena Fonte Nova e qualificação do entorno;
2. Melhoria da mobilidade urbana, acessibilidade e sustentabilidade para a Copa 2014;
3. Requalificação e infraestrutura turística para a Copa 2014;
4. Qualificação profissional;
5. Gestão do programa Copa 2014 na Bahia;
6. Fortalecimento e valorização da cultura local;
7. Infovia digital;
8. Estrutura do sistema de segurança pública para a Copa 2014;
9. Centro de comando, controle e inteligência regional;
10. Preparação e requalificação da rede hospitalar para a Copa 2014.

Tiveram destaque, em 2011, as seguintes ações preparatórias para o Mundial de 2014:

CONSTRUÇÃO DA ARENA FONTE NOVA

Cerca de 2.100 operários trabalham para apresentar o moderno palco esportivo e cultural ao mundo em dezembro de 2012. Etapas realizadas em 2011: terraplanagem, fundações, início da construção da superestrutura e confecção da cobertura. Com investimento total orçado em R\$ 591,7 milhões, o estádio contará com 50 mil assentos, todos cobertos. Ademais, o Governo do Estado adotou as providências necessárias para implantação de 10 mil assentos temporários, capacitando a Arena para jogos com maior presença de público. A execução encontra-se com mais de 40% de avanço físico da obra, na fase de montagem de superestrutura, pilares, vigas, lajes e arquibancadas.

GRUPOS EXECUTIVOS DE TRABALHO PARA A COPA DO MUNDO FIFA BRASIL 2014 - GET

Os grupos, que constituem-se em instâncias responsáveis pelo acompanhamento dos projetos prioritários da Copa, por área de atuação, avançaram na definição de ações e respostas às demandas advindas do Comitê Gestor Estadual da Copa, do Comitê Interministerial da Copa do Governo Federal - Gecopa - e do Comitê Organizador Local da Copa do Mundo da Fifa Brasil 2014 - COL/Fifa.



Qualificação para recepcionar turistas no aeroporto em Salvador

Alberto Coutinho/SECOM

PROJETO “CIDADE BICICLETA”

Incorporado em 2011 ao programa Copa 2014 como uma de suas prioridades, este Projeto representa aproximadamente R\$ 41 milhões em investimentos, voltados à viabilização de 217km em ciclovias e ciclofaixas em Salvador, atendendo aos critérios de sustentabilidade socioambiental e ampliação do sistema público de transporte para os eventos.

COMITÊ ORGANIZADOR UNIFICADO

Instrumento de monitoramento conjunto, instituído com a assinatura do termo de cooperação entre o Estado e o Município de Salvador, objetiva elevar a eficiência e reduzir superposições na matriz de responsabilidade da Copa.

PROJETO INTERIORIZAÇÃO DA COPA

Tem em vista mobilizar, preparar e integrar as cidades baianas visando à interiorização dos benefícios relacionados à realização do megaevento na Bahia. O Projeto avançou com a organização

de cinco fóruns regionais da Copa em 2011, com representantes de órgãos do Estado, municípios, entidades e organizações sociais regionais. Foram debatidas temáticas como a recepção de turistas e possível aclimatação de seleções durante o período dos jogos.

AÇÕES DIVERSAS

Outras ações relacionadas à Copa 2014 estão sob a responsabilidade de várias Secretarias do Estado e do Governo Federal, sendo destaques a melhoria da mobilidade urbana, acessibilidade e sustentabilidade para a Copa 2014. O programa de qualificação profissional para a Copa prevê: plano mestre para as pessoas com deficiência e requalificação e infraestrutura turística (porto Salvador e aeroporto internacional de Salvador).

EVENTOS RELACIONADOS À COPA 2014

O Quadro 3 lista os eventos realizados em 2011 e o público envolvido na discussão de temas relacionados à Copa 2014.

QUADRO 3	EVENTOS REALIZADOS	Bahia, 2011
EVENTO		PÚBLICO
Workshop de Qualificação para a Copa		180
Fórum Regional Copa Bahia 2014 – Morro de São Paulo		200
Fórum Regional Copa Bahia 2014 – Vitória da Conquista e Santo Antônio de Jesus		280
Fórum Regional Copa Bahia 2014 – Porto Seguro e Juazeiro		400
Lançamento público – Plano Diretor da Copa 2014 na Bahia		250
Fórum Regional Copa Bahia 2014 – Ilhéus		200
Encontro de Taxistas Rumo a 2014		250
Workshop de Legados Sociais para a Copa		200
III Fórum Copa Bahia 2014		650
Seminário de lançamento do projeto Legados Sociais para a Copa 2014		230

Fonte: SECOPA

ACORDOS CELEBRADOS

O Quadro 4 indica os acordos celebrados pelo Estado da Bahia com empresas e instituições, ao longo do ano de 2011, buscando intercâmbios de experiências e o estabelecimento de parcerias fundamentais ao sucesso dos eventos esportivos.

POLÍTICA DE LEGADOS SOCIAIS

Em 2011, políticas estruturantes para a Copa ganharam contornos que reforçam o compromisso do Governo do Estado com temas e públicos merecedores de maior atenção. Constituem-se em ações relacionadas à proteção e inclusão de crianças, jovens e adolescentes, idosos, atletas e ex-atletas, afrodescendentes e comunidades de bairros a partir de iniciativas relacionadas ao tema Copa.



Workshop Legados da Copa 2014

QUADRO 4 ACORDOS CELEBRADOS		Bahia, 2011
INSTRUMENTO	OBJETO	PARCEIRO
Protocolo de Intenções	Intercâmbio de experiências na área de gestão de arenas esportivas.	Amsterdã Arena / Arena do Brasil
Termo de Parceria	Qualificação profissional em gestão de arenas esportivas e eventos relacionados ao mundial de 2014.	Amsterdã Arena / Arena do Brasil / Universidade do Estado da Bahia – Uneb
Termo de Cooperação Técnica	Implementação de medidas conjuntas e execução de projetos imprescindíveis à concretização das competições.	Prefeitura de Salvador
Termo de Cooperação Técnica	Fomentar oportunidades de negócios relacionados à realização de competições para micro e pequenas empresas do estado.	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia – Sebrae/BA.
Convênio	Execução do projeto Legados Sociais para a Copa 2014 – implementação de um conjunto de projetos e ações socioeducativas, culturais, ambientais e regionais, visando à promoção de legados socioeconômicos, por meio da mobilização e participação da população na Copa 2014.	Uneb
Convênio	Projeto Oportunidades Copa 2014 – fortalecimento e incremento da competitividade dos empreendedores individuais, das micro e pequenas empresas na Bahia, nos municípios de abrangência do Programa Copa 2014 na Bahia, a partir de oportunidades e necessidades geradas pelas competições em três eixos de atuação: capacitação empresarial, certificação e acesso a mercado	Sebrae/BA

Fonte: SECOPA